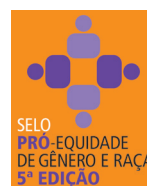


RELATÓRIO ANUAL 2015

# PLANOS BENEFÍCIO DEFINIDO



# SUMÁRIO

<b>PLANO PETROS BRASKEM</b>	
Demonstrações contábeis do plano	03
Demonstrativo de investimentos	04
<b>PLANO PETROS COPESUL</b>	
Demonstrações contábeis do plano	06
Demonstrativo de investimentos	08
<b>PLANO PETROS LANXESS</b>	
Parecer atuarial	11
Demonstrações contábeis do plano	24
Demonstrativo de investimentos	26
<b>PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS</b>	
Parecer atuarial	32
Demonstrações contábeis do plano	45
Demonstrativo de investimentos	47
<b>PLANO PETROS PQU</b>	
Demonstrações contábeis do plano	53
Demonstrativo de investimentos	55
<b>PLANO PETROS SISTEMA PETROBRAS</b>	
Parecer atuarial	58
Demonstrações contábeis do plano	71
Demonstrativo de investimentos	73
<b>PLANO PETROS ULTRAFÉRTIL</b>	
Parecer atuarial	80
Demonstrações contábeis do plano	94
Demonstrativo de investimentos	96

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PLANO

### DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PETROS BRASKEM

	2015	2014	%
<b>1. Ativos</b>	<b>47.969</b>	<b>43.347</b>	<b>11%</b>
Recebível	9.386	6.293	49%
Investimentos	38.583	37.054	4%
Fundos de Investimentos	38.583	37.054	4%
<b>2. Obrigações</b>	<b>47.899</b>	<b>43.277</b>	<b>11%</b>
Operacional	25.722	22.724	13%
Contingencial	22.177	20.553	8%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>70</b>	<b>70</b>	<b>0%</b>
Fundos dos Investimentos	70	70	0%
<b>4. Resultados a Realizar</b>	-	-	-
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	-	-	-

### DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PETROS BRASKEM

	2015	2014	%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	-	-	-
<b>1. Adições</b>	<b>4.622</b>	<b>10.869</b>	<b>-57%</b>
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.622	3.700	25%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	7.169	-
<b>2. Destinações</b>	<b>(4.622)</b>	<b>(10.869)</b>	<b>-57%</b>
(-) Benefícios	(2.998)	(10.869)	-72%
(-) Constituição Líquidas de Contingências - Gestão Previdencial	(1.624)	-	-
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	-	-	-
<b>4. Operações Transitórias</b>	-	-	-
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	-	-	-
<b>(C) Fundos não previdenciais</b>	<b>70</b>	<b>70</b>	<b>0%</b>
(+/-) Fundos dos Investimentos	70	70	0%

### DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PETROS BRASKEM

	2015	2014	%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>47.969</b>	<b>43.347</b>	<b>11%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	-	-	-
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	-	-	-
<b>3. Fundos</b>	<b>70</b>	<b>70</b>	<b>0%</b>
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	70	70	0%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>25.722</b>	<b>22.724</b>	<b>13%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	25.722	22.724	13%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>22.177</b>	<b>20.553</b>	<b>8%</b>
5.1 - Gestão Previdencial	22.177	20.553	8%

## DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

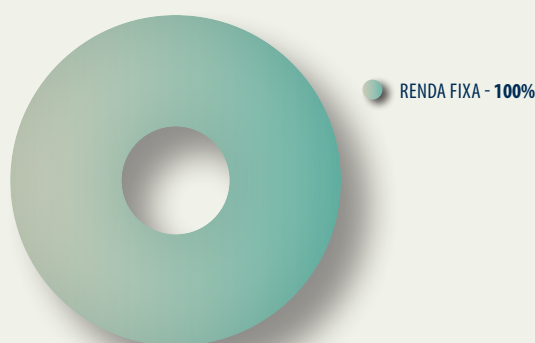
### COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO BRASKEM

#### VALOR DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Dezembro de 2014		Dezembro de 2015	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	37.054.514,15	100,00%	38.583.552,59	100,00%
Renda Variável	-	0,00%	-	0,00%
Investimentos Estruturados	-	0,00%	-	0,00%
Investimentos Imobiliários	-	0,00%	-	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	-	0,00%	-	0,00%
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>37.054.514,15</b>	<b>100,00%</b>	<b>38.583.552,59</b>	<b>100,00%</b>
Disponível/Relacionados com o disponível	-	0,00%	-	0,00%
Valores a Pagar/Receber	-	0,00%	-2,14	0,00%
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>37.054.514,15</b>	<b>100,00%</b>	<b>38.583.550,45</b>	<b>100,00%</b>

Recursos Garantidores : Disponível + Realizável do Programa de Investimentos – Exigível Operacional do Programa de Investimentos.

### DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO – DEZEMBRO DE 2015



No gráfico acima foram desconsiderados "Valores a Pagar/Receber" e "Disponível/Relacionados com o disponível". Refere-se exclusivamente ao Programa de Investimentos.

### MODALIDADES DE APLICAÇÕES DO PLANO BRASKEM

Investimentos	Dezembro de 2014 - Valor		Dezembro de 2015 - Valor	
<b>Renda Fixa</b>	<b>37.054.514,15</b>	<b>100,00%</b>	<b>38.583.550,45</b>	<b>100,00%</b>
Fundos de Renda Fixa	37.054.514,15		38.583.552,59	
Títulos Privados	-		-	
Títulos Públicos	-		-	
Fundo de Invest. em Direitos Creditórios	-		-	
Contas a Pagar/Receber	-		(2,14)	
<b>Total</b>	<b>37.054.514,15</b>	<b>100,00%</b>	<b>38.583.550,45</b>	<b>100,00%</b>

### DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS – GESTÃO TERCEIRIZADA

Gestor	Valor	Percentual
BRAM – Bradesco Asset Management S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	38.583.552,59	100,00%
<b>Total</b>	<b>38.583.552,59</b>	<b>100,00%</b>

### RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS DO PLANO BRASKEM

Plano de Benefício/ Segmentos	Rentabilidade de 2015 %	Política de Investimentos Benchmarks
PLANO BRASKEM		
Renda Fixa	13,15%	CDI / 115% do CDI / CDI + 2,0% a.a. / IMA-B + 0,5% a.a. / IMA-B5+ / IPCA + 6% a.a. / IPCA + 6,5% a.a.
Rentabilidade da cota do Plano	13,15%	

\* Rentabilidade da cota divulgada para o participante.

Índice	Varição (%)
CDI	13,24%
IDIV + 1,0% a.a.	-26,72%
IGMI-C	11,14%
IPCA	10,67%
IMA-B 5+	5,71%
IBX-100	-12,41%
META ATUARIAL (IPCA + 5,5% a.a.)	16,76%

IDIV : Índice de Dividendos do Mercado Bovespa, que mede o desempenho de uma carteira de ações composta pelas empresas que mais distribuem dividendos aos acionistas.

IGMI-C : Índice Geral do Mercado Imobiliário – Comercial. Índice divulgado trimestralmente, sendo considerada a média mensal do índice do trimestre anterior.

IMA-B 5+ : Índice de Mercado ANBIMA composto por todas as NTN-Bs diponíveis no mercado com prazo igual ou superior a 5 anos.

### FUNDOS DE RENDA FIXA

Fundo	Valor de Mercado	% s/Segmento
Fundo Salema	38.583.552,59	100,00%
<b>Total</b>	<b>38.583.552,59</b>	<b>100,00%</b>

### Valores a Pagar/Receber

Disponível/Relacionados com o disponível	-	0,00%
Valores a Pagar/Receber	(2,14)	0,00%
<b>Total</b>	<b>(2,14)</b>	

<b>Total Segmento Renda Fixa</b>	<b>38.583.550,45</b>	<b>100,00%</b>
----------------------------------	----------------------	----------------

### RESPONSÁVEIS

Nome	Tipo	Telefone	e-mail
PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes	Auditor Independente	(11) 3674-3780	joao.santos@br.pwc.com
Henrique Jäger	Administrador Qualificado (AETQ)	(21) 2506-0577	hjager@petros.com.br

### DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN nº 3792/09

Não há.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PLANO

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PETROS COPESUL

	2015	2014	%
<b>1. Ativos</b>	<b>261.958</b>	<b>953.974</b>	<b>-73%</b>
Disponível	-	19	-
Recebível	187.675	479.847	-61%
Investimentos	74.283	474.108	-84%
Títulos Públicos	-	80.392	-
Créditos Privados e Depósitos	-	6.976	-
Ações	-	100.135	-
Fundos de Investimentos	74.203	255.827	-71%
Investimentos Imobiliários	-	28.452	-
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	80	2.326	-97%
<b>2. Obrigações</b>	<b>260.730</b>	<b>952.681</b>	<b>-73%</b>
Operacional	73.424	773.775	-91%
Contingencial	187.306	178.906	5%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>1.228</b>	<b>1.212</b>	<b>1%</b>
Fundos dos Investimentos	1.228	1.212	1%
<b>4. Resultados a Realizar</b>	-	<b>81</b>	-
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	-	-	-
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PETROS COPESUL

	2015	2014	%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	-	-	-
<b>1. Adições</b>	<b>872.325</b>	<b>408.937</b>	<b>113%</b>
(+) Contribuições	819.159	394.332	108%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	53.166	14.605	264%
<b>2. Destinações</b>	<b>(872.325)</b>	<b>(408.937)</b>	<b>113%</b>
(-) Benefícios	(863.328)	(380.419)	127%
(-) Constituição Líquidas de Contingências - Gestão Previdencial	(8.855)	(28.238)	-69%
(-) Custeio Administrativo	(142)	(280)	-49%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	-	-	-
<b>4. Operações Transitórias</b>	-	-	-
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	-	-	-
<b>(C) Fundos não previdenciais</b>	<b>1.228</b>	<b>1.212</b>	<b>1%</b>
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.228	1.212	1%

**DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PETROS COPESUL**

	2015	2014	%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>261.958</b>	<b>953.974</b>	<b>-73%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	-	-	-
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	-	<b>81</b>	-
<b>2.1 - Resultados Realizados</b>	-	-	-
<b>2.2 - Resultados a Realizar</b>	-	<b>81</b>	-
<b>3. Fundos</b>	<b>1.228</b>	<b>1.212</b>	1%
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.228	1.212	1%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>73.424</b>	<b>773.775</b>	<b>-91%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	73.424	773.742	-91%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	-	33	-
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>187.306</b>	<b>178.906</b>	<b>5%</b>
5.1 - Gestão Previdencial	187.306	178.906	5%

## DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

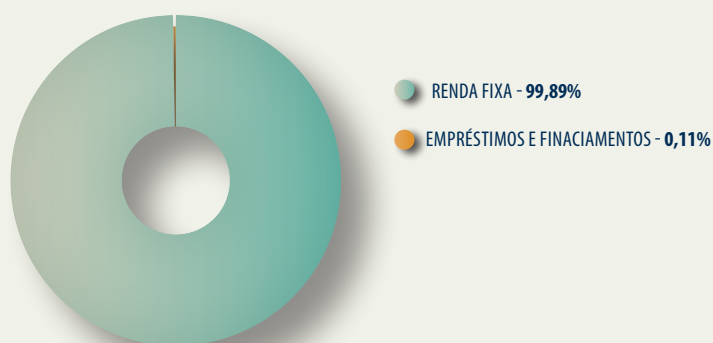
### COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO COPESUL

#### VALOR DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Dezembro de 2014		Dezembro de 2015	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	210.801.616,14	44,46%	74.202.505,95	99,89%
Renda Variável	191.456.675,20	40,38%	-	0,00%
Investimentos Estruturados	26.584.247,76	5,61%	-	0,00%
Investimentos Imobiliários	28.451.860,83	6,00%	-	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	2.325.940,72	0,49%	80.332,65	0,11%
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>459.620.340,65</b>	<b>96,95%</b>	<b>74.282.838,60</b>	<b>100,00%</b>
Disponível/Relacionados com o disponível	18.036,14	0,00%	-	0,00%
Valores a Pagar/Receber	14.455.692,97	3,05%	(12,10)	0,00%
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>474.094.069,76</b>	<b>100,00%</b>	<b>74.282.826,50</b>	<b>100,00%</b>

Recursos Garantidores : Disponível + Realizável do Programa de Investimentos – Exigível Operacional do Programa de Investimentos.

### DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO – DEZEMBRO DE 2015



No gráfico acima foram desconsiderados "Valores a Pagar/Receber" e "Disponível/Relacionados com o disponível". Refere-se exclusivamente ao Programa de Investimentos.

### MODALIDADES DE APLICAÇÕES DO PLANO COPESUL

Investimentos	Dezembro de 2014 - Valor		Dezembro de 2015 - Valor	
<b>Renda Fixa</b>	<b>225.259.992,94</b>	<b>47,51%</b>	<b>74.202.501,45</b>	<b>99,89%</b>
Fundos de Renda Fixa	139.354.840,80		74.202.505,95	
Títulos Privados	5.363.294,56		-	
Títulos Públicos Federais	65.933.103,51		-	
Títulos Públicos Estaduais	-		-	
Fdo de Invest. em Direitos Creditórios	150.377,27		-	
Contas a Pagar/Receber	14.458.376,80		(4,50)	
<b>Renda Variável</b>	<b>191.485.991,24</b>	<b>40,39%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
Ações à Vista	100.106.088,80		-	
Fundos de Ações	89.737.404,89		-	
Outros Investimentos	1.613.181,51		-	
Contas a Pagar/Receber	29.316,04		-	



<b>Investimentos Estruturados</b>	<b>26.584.247,76</b>	<b>5,61%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
Fundos de Participação	22.858.834,52		-	
Fundos Imobiliários	3.725.413,24		-	
Contas a Pagar/Receber	-		-	
<b>Investimentos Imobiliários</b>	<b>28.419.860,96</b>	<b>5,99%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
Imóveis	28.451.860,83		-	
Contas a Pagar/Receber	(31.999,87)		-	
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>2.325.940,72</b>	<b>0,49%</b>	<b>80.325,05</b>	<b>0,11%</b>
Empréstimos e Financiamentos	2.325.940,72		80.332,65	
Contas a Pagar/Receber	-		(7,60)	
<b>Disponível/Relacionados com o disponível</b>	<b>18.036,14</b>	<b>0,00%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>Total</b>	<b>474.094.069,76</b>	<b>100,00%</b>	<b>74.282.826,50</b>	<b>100,00%</b>

### DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS – GESTÃO TERCEIRIZADA

Gestor	Valor	Percentual
BRAM – Bradesco Asset Management S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	74.202.505,95	100,00%
<b>Total</b>	<b>74.202.505,95</b>	<b>100,00%</b>

### RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS DO PLANO COPESUL

Plano de Benefício / Segmentos	Rentabilidade de 2015 %	Política de Investimentos Benchmarks
PLANO COPESUL		
Renda Fixa	13,88%	CDI / 115% do CDI / CDI + 2,0% a.a. / IMA-B + 0,5% a.a. / IMA-B5+ / IPCA + 6% a.a. / IPCA + 6,5% a.a.
Renda Variável	-2,36%	IBX-100 + 0,5% a.a. / IBX-100 + 1,0% a.a. / IDIV + 1,0% a.a. / IPCA + 7,0% a.a.
Investimentos Estruturados	0,30%	IMA-B + 0,5% a.a. / IMA-B + 2,0% a.a. / IMA-B + 2,5% a.a. / IPCA + 7,0% a.a.
Imóveis	0,35%	IGMI - C
Empréstimos e Financiamentos	8,66%	IPCA + 6% a.a.
Rentabilidade da cota do Plano *	2,74%	

\* Rentabilidade da cota divulgada para o participante.

Índice	Varição (%)
CDI	13,24%
IDIV + 1,0% a.a.	-26,72%
IGMI-C	11,14%
IPCA	10,67%
IMA-B 5+	5,71%
IBX-100	-12,41%
META ATUARIAL (IPCA + 5,5% a.a.)	16,76%

IDIV : Índice de Dividendos do Mercado Bovespa, que mede o desempenho de uma carteira de ações composta pelas empresas que mais distribuem dividendos aos acionistas.

IGMI-C : Índice Geral do Mercado Imobiliário – Comercial. Índice divulgado trimestralmente, sendo considerada a média mensal do índice do trimestre anterior.

IMA-B 5+ : Índice de Mercado ANBIMA composto por todas as NTN-Bs diponíveis no mercado com prazo igual ou superior a 5 anos.

### COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA FIXA

Fundos de Renda Fixa		
Fundo	Valor de Mercado	% s/Segmento
FIM Jupiter	74.202.505,95	100,00%
<b>Total</b>	<b>74.202.505,95</b>	<b>100,00%</b>

Disponível/Relacionados com o disponível e Valores a Pagar/Receber		
Disponível/Relacionados com o disponível	-	0,00%
Valores a Pagar/Receber	(4,50)	0,00%
<b>Total</b>	<b>(4,50)</b>	<b>0,00%</b>

<b>Total Segmento Renda Fixa</b>	<b>74.202.501,45</b>	<b>100,00%</b>
----------------------------------	----------------------	----------------

### COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Empréstimos				
Indexador	Atrasados		Não Atrasados	% s/Segmento
IPCA	-		153.354,00	190,92%
CDI	-		-	0,00%
INPC	-		-	0,00%
Provisão para perda	(76.783,48)		-	-95,59%
IOF a compensar	-		3.762,13	4,68%
Financiamentos				
Indexador	Atrasados		Não Atrasados	
-	-		-	
Valores a Pagar/Receber				
Valores a Pagar			(7,60)	-0,01%
Valores a Receber			-	0,00%
<b>Total</b>			<b>(7,60)</b>	<b>-0,01%</b>
<b>Total Segmento Empréstimos</b>			<b>80.325,05</b>	<b>100,00%</b>

### RESPONSÁVEIS

Nome	Tipo	Telefone	e-mail
PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes	Auditor Independente	(11) 3674-3780	joao.santos@br.pwc.com
Henrique Jäger	Administrador Qualificado (AETQ)	(21) 2506-0577	hjager@petros.com.br

### DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN nº 3792/09

Não há.

**MIRADOR 0554/2016**  
EM SUBSTITUIÇÃO AO PARECER MIRADOR 0269/2016

**PLANO PETROS LANXESS**

**FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL - PETROS**

**PARECER ATUARIAL:** Avaliação Atuarial do PLANO PETROS LANXESS em 31/12/2015.

**Mirador Atuarial**  
Junho de 2016



## Sumário

1. Introdução .....	3
2. Premissas e Métodos Empregados .....	4
2.1. Premissas Econômicas, Financeiras e Demográficas.....	4
2.2. Regimes Financeiros e Métodos Atuariais .....	5
2.3. Outros Parâmetros .....	5
3. Dados Estatísticos.....	6
4. Plano de Custeio para 2016.....	7
5. Resultado Técnico do Plano .....	8
6. Parecer Atuarial.....	11



**PLANO PETROS LANXESS  
ENCERRAMENTO DE 2015**



**1. INTRODUÇÃO**

Em função da decisão da Entidade referente à liberação do teto operacional de 90% do teto de salário de participação, aplicado à renda total dos participantes quando da concessão e manutenção dos benefícios, apresentamos Parecer Atuarial em substituição ao anteriormente elaborado (Parecer Atuarial MIRADOR 0269/2016, de 18/03/2016).


Este parecer tem por objetivo apresentar o resultado da Avaliação Atuarial do exercício de 2015, registrado no Balancete Contábil de 31/12/2015, do **PLANO PETROS LANXESS**, administrado pela PETROS – Fundação Petrobras de Seguridade Social, considerando as premissas aprovadas pelo Conselho Deliberativo da PETROS com base no Relatório dos Estudos de Análise de Aderência de Premissas MIRADOR 0765/2015.

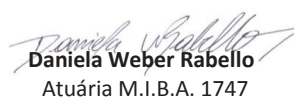
O **PLANO PETROS LANXESS** é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Benefício Definido, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, fechado para novas adesões desde 05/12/2002.

Nos próximos capítulos, serão apresentados os resultados da avaliação atuarial, bem como as premissas e métodos atuariais admitidos para a apuração das provisões matemáticas e o plano de custeio a ser aplicado durante o exercício de 2016.

Este trabalho foi desenvolvido durante o mês de janeiro de 2016 e reavaliado em maio de 2016, sendo a data-base em 30/09/2015 para os participantes ativos e 31/12/2015 para os remidos e assistidos. Os resultados estão posicionados em 31/12/2015.

Porto Alegre, 7 de junho de 2016.

  
**Giancarlo Giacomini Germany**  
Atuário M.I.B.A. 1020

  
**Daniela Weber Rabello**  
Atuária M.I.B.A. 1747





**PLANO PETROS LANXESS  
ENCERRAMENTO DE 2015**

**2. PREMISSAS E MÉTODOS EMPREGADOS**

**2.1. PREMISSAS ECONÔMICAS, FINANCEIRAS E DEMOGRÁFICAS**

Para projeção do passivo previdenciário do **PLANO PETROS LANXESS**, foram consideradas as premissas atuariais aprovadas pelo Conselho Deliberativo da PETROS, tendo como referência o resultado dos Estudos de Análise de Aderência de Premissas MIRADOR 0765/2015.

O quadro abaixo apresenta as premissas adotadas em 2015 e no exercício anterior:

Premissas Econômicas e Financeiras	31/12/2014	31/12/2015
Taxa real de juros (ao ano)	5,50%	5,67%
Taxa de Crescimento Real de Salários Futuros (ao ano)	1,50%	1,50%
Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,50%	0,50%
Crescimento Real dos Benefícios do INSS	0,00%	0,00%
Inflação Futura Estimada (ao ano)	0,00%	0,00%
Fator de Capacidade (fator de determinação do valor real ao longo do tempo)	Dos Salários: 1,000 Dos Benefícios: 1,000 Dos Benefícios do INSS: 1,000	Dos Salários: 1,000 Dos Benefícios: 1,000 Dos Benefícios do INSS: 1,000
Indexador Econômico	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA
Data-Base dos dados cadastrais		
Ativos e Autopatrocinados:	30/09/2014	30/09/2015
Remidos e Assistidos:	31/12/2014	31/12/2015

Premissas Demográficas	31/12/2014	31/12/2015
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000 Basic segregada por sexo	AT 2000 Basic segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-49 segregada por sexo	AT-49 segregada por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Hipótese sobre Rotatividade	Nula	Nula
Composição Familiar	Fase Ativa: Família Média Petros <sup>1</sup> . Fase de Inatividade: Família Real dos assistidos.	Fase Ativa: Família Média Petros <sup>1</sup> . Fase de Inatividade: Família Real dos assistidos.

<sup>1</sup> Família Média considerando a composição: Proporção de participantes casados de 95%, diferença média de idade entre titular e cônjuge de 4 anos (homens mais velhos) e idade do dependente temporário estimado por  $z = 24 - \text{máximo} \{[(80 - x)/2; 0]\}$ , sendo "x" a idade do titular.



PLANO PETROS LANXESS  
ENCERRAMENTO DE 2015



## 2.2. REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS ATUARIAIS

Na avaliação atuarial de 2015 foram mantidos o regime financeiro e o método de financiamento das provisões matemáticas considerados em 2014, por estarem adequados às características do **PLANO PETROS LANXESS** e atendem à legislação vigente:

### Regimes Financeiros e Métodos Atuariais

Regime de Capitalização associado ao Método Agregado para financiamento de todos os benefícios e Institutos do Plano.

## 2.3. OUTROS PARÂMETROS

- *Teto da Previdência Oficial:* R\$ 4.663,75.
- *Tábua de Mortalidade para o cálculo do Fator Previdenciário:* Tábua IBGE-2014 ambos os sexos.
- *Teto do Salário-de-Participação:*
  - Submassas 1,2,3,5,6 e 7: R\$ 24.466,74
  - Submassas 4 e 8: R\$ 13.991,25
- *Critério de cálculo da Suplementação de pensão:* Cotas (50% + 10%) incidentes sobre a renda global (PETROS + INSS)
- *Plano de Benefício:* Conforme estabelece o Regulamento do **PLANO PETROS LANXESS**.
- *Base Cadastral:* O cadastro que serviu de base para o processamento da avaliação atuarial foi considerado satisfatório quanto à consistência dos dados.





**PLANO PETROS LANXESS  
ENCERRAMENTO DE 2015**

**3. DADOS ESTATÍSTICOS**

Os dados cadastrais dos participantes do **PLANO PETROS LANXESS**, gerados com data-base de 30/09/2015 para os participantes ativos e autopatrocinados e 31/12/2015 para os remidos e assistidos, foram submetidos a um processo de validação, sendo analisados individualmente através de testes de consistência específicos, tendo sido avaliados como consistentes e adequados para o processamento da avaliação atuarial.

A seguir, apresentaremos o resumo estatístico dos participantes considerados na avaliação atuarial da parte de benefício definido do plano:

<b>Participantes Ativos e Autopatrocinados</b>	
<b>Frequência</b>	<b>105</b>
Idade média (em anos)	54
Tempo médio de empresa (em anos)	30
Tempo médio de plano (em anos)	30
Tempo médio de serviço futuro (em anos)	02
Folha de salários mensal (em R\$)	1.095.600,40
Salário médio (em R\$)	10.434,29
<b>Participantes Remidos (BPD)</b>	
<b>Frequência</b>	<b>07</b>
Idade média (em anos)	51
Folha de benefícios mensal (em R\$)	31.730,33
Suplementação média mensal (em R\$)	4.532,90
<b>Participantes Aposentados</b>	
<b>Frequência</b>	<b>1.245</b>
Idade média (em anos)	69
Folha de benefícios mensal (em R\$)	5.812.384,25
Benefício médio mensal (em R\$)	4.668,58
<b>Pensionistas</b>	
<b>Frequência</b>	<b>422</b>
Idade média (em anos)	66
Folha de benefícios mensal (em R\$)	644.804,75
Benefício médio mensal (em R\$)	1.527,97





PLANO PETROS LANXESS  
ENCERRAMENTO DE 2015



**4. PLANO DE CUSTEIO PARA 2016**

Para o exercício de 2016 será mantido o Plano de Custeio vigente em 2015, conforme segue:

- *Quanto aos Participantes Ativos, Autopatrocinados e Assistidos **que aderiram** à alteração no Art. 41 do Regulamento do Plano:*
  - a) 1,96% sobre o salário-de-participação, até a metade do teto do salário de benefício da Previdência Social;
  - b) mais 4,06% sobre a parcela do salário-de-participação compreendida entre a metade e o teto do salário de benefício da Previdência Social;
  - c) mais 14,90% sobre a parcela do salário-de-participação que exceder o teto do salário de benefício da Previdência Social.
- *Quanto aos Participantes Ativos, Autopatrocinados e Assistidos **que não aderiram** à alteração no Art. 41 do Regulamento do Plano:*
  - a) 1,45% sobre o salário-de-participação, até a metade do teto do salário de benefício da Previdência Social;
  - b) mais 3,00% sobre a parcela do salário-de-participação compreendida entre a metade e o teto do salário de benefício da Previdência Social;
  - c) mais 11,00% sobre a parcela do salário-de-participação que exceder o teto do salário de benefício da Previdência Social.
- *Quanto às Patrocinadoras:* obtida aplicando-se à soma dos salários-de-participação<sup>2</sup> dos participantes ativos a taxa de 12,93% (doze inteiros e noventa e três décimos por cento).
- *Custeio Administrativo:* É prevista a destinação de 4% das contribuições vertidas ao Plano.

<sup>2</sup> O maior salário-de-participação não poderá ser superior ao montante correspondente à remuneração mensal de Superintendente-Geral de Departamento da Petrobras.





**PLANO PETROS LANXESS  
ENCERRAMENTO DE 2015**

**5. RESULTADO TÉCNICO DO PLANO**

A avaliação atuarial foi efetuada para dois grupos distintos deste plano previdenciário: benefícios já concedidos e benefícios a conceder. Os resultados obtidos demonstram o nível de compromisso assumido com os participantes, conforme estabelecido no Regulamento do plano previdenciário.

Os valores referentes ao Patrimônio de Cobertura do Plano foram informados pela área contábil da PETROS, não passando por qualquer validação ou auditoria por parte da Mirador Atuarial.

O resultado técnico do **PLANO PETROS LANXESS**, na posição de 31/12/2015, foi o seguinte:

VALORES EM R\$		
<b>2.3.1.0.00.00.00</b>	<b>PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO</b>	<b>1.029.973.693,42</b>
<b>2.3.1.1.00.00.00</b>	<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS (PM)</b>	<b>1.152.281.741,20</b>
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	1.018.578.842,29
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido - Regime de Capitalização	1.018.578.842,29
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	893.183.620,69
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	125.395.221,60
<b>2.3.1.1.02.00.00</b>	<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>133.702.898,91</b>
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	130.082.992,92
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	137.270.793,89
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras do(s) Patrocinadores	(4.160.199,89)
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras do(s) Participantes	(3.027.601,08)
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	3.619.905,99
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	3.819.925,71
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras do(s) Patrocinadores	(115.768,65)
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras do(s) Participantes	(84.251,07)
2.3.1.1.03.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir	-
<b>2.3.1.2.00.00.00</b>	<b>EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>	<b>(122.308.047,78)</b>
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	(150.029.846,33)
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	(150.029.846,33)
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	27.721.798,55
<b>2.3.2.0.00.00.00</b>	<b>FUNDOS</b>	<b>1.070.148,20</b>
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	-
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	-
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DE INVESTIMENTOS	1.070.148,20



**PLANO PETROS LANXESS  
ENCERRAMENTO DE 2015**



**5.1. ANÁLISE DA SOLVÊNCIA DO PLANO**

A Resolução CGPC nº 26/2008 foi objeto de alterações relevantes em seu texto nos últimos anos, com destaque para as mudanças trazidas pelas Resoluções CNPC nº 14 e 16/2014 e pela Resolução CNPC nº 22/2015. Entre elas está a criação do conceito de **Equilíbrio Técnico Ajustado**, apresentado no DAL (Demonstração do Ativo Líquido), em que o Ajuste de Precificação é considerado para fins de análise da solvência do Plano de Benefícios, sendo utilizado para fins de destinação de superávit ou equacionamento de déficit técnico (Art. 10 da Instrução Previc nº 19/2015):

*Ajuste de Precificação: corresponde à diferença entre o valor dos Títulos Públicos Federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses mesmos títulos.*

A referida normativa também passou a considerar na base de cálculo do valor mínimo registrado em Déficit Técnico que deve ser equacionado a variável Duração do Passivo (*duration*). A *duration* do Passivo é equivalente à média dos prazos dos fluxos futuros de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, ponderada pelos valores presentes desses fluxos, considerando a taxa de juros real utilizada na avaliação atuarial. Dessa forma, a *duration* se modifica em função da característica da massa de participantes de cada plano, conforme explicado a seguir.

Dependendo do perfil dos participantes do plano, o fluxo de pagamentos de benefícios pode ser mais longo ou mais curto, ou pode ser mais relevante em alguns anos futuros e menos no presente, fazendo com que o resultado da sua *duration* se modifique. Em planos que estão fechados para novas adesões, como é o caso do plano em análise, a tendência é de uma redução gradual da *duration* até zero, quando os últimos assistidos estiverem recebendo seu benefício.



PLANO PETROS LANXESS  
ENCERRAMENTO DE 2015

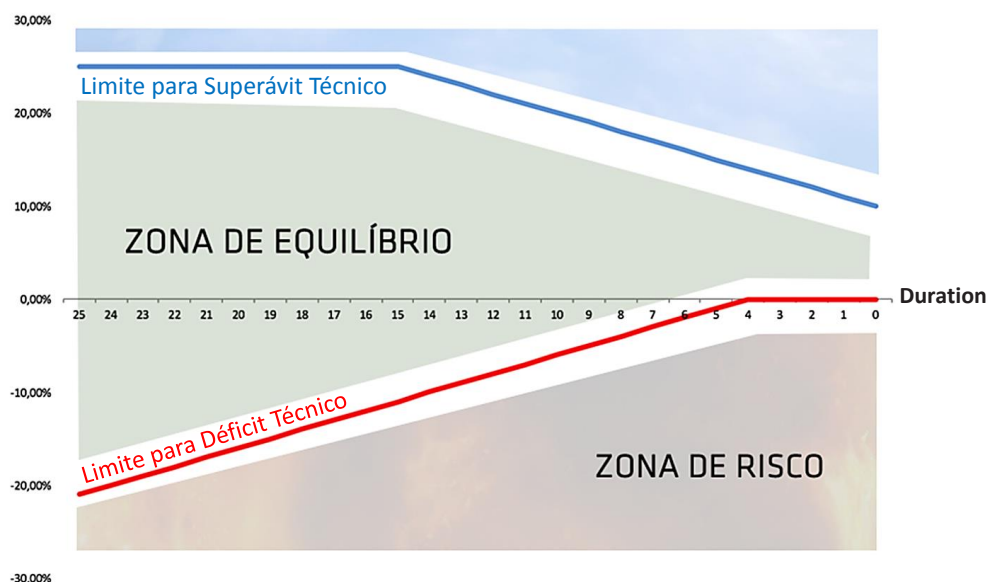


A Resolução CNPC Nº 22/2015, com referência ao equacionamento de Déficit Técnico, estabeleceu que:

- 1) O Limite de Déficit Técnico Acumulado (em %) é igual a  $1\% \times (\text{duration} - 4)$ .
- 2) A parcela do déficit que ultrapassar o **Limite de Déficit Técnico Acumulado** deverá ser equacionada, no percentual mínimo de **1% das Provisões Matemáticas**.
- 3) Quando houver, simultaneamente, três planos de equacionamento ou mais em curso, os novos planos de equacionamento deverão contemplar, no mínimo, 2% das Provisões Matemáticas.
- 4) O prazo para equacionamento do déficit técnico será de 1,5 vezes a *duration* do plano.

A seguir, ilustramos graficamente os Limites de tolerância ao déficit técnico, em função da *duration* calculada para um determinado plano previdenciário qualquer:

Gráfico 1 Limites de tolerância ao déficit técnico



**PLANO PETROS LANXESS  
ENCERRAMENTO DE 2015**



Desta forma, apresentamos o Equilíbrio Técnico Ajustado do Plano Petros Lanxess em 31/12/2015:

Patrimônio de Cobertura	R\$ 1.029.973.693,42
(-) Provisões Matemáticas	R\$ (1.152.281.741,20)
<b>(=) Equilíbrio Técnico Acumulado</b>	<b>R\$ (122.308.047,78)</b>
(+/-) Ajuste Precificação	R\$ 2.135.766,72
<b>(=) Superávit/(Déficit) Técnico Acumulado AJUSTADO</b>	<b>R\$ (120.172.281,06)</b>

Tomando como referência o valor de *duration* apurado para o Plano Petros Lanxess, de 10,68 anos, o prazo de equacionamento foi calculado em 16,02 anos (1,5 x 10,68), ficando a seguinte demonstração de resultado:

**Resultado Contábil**

- Situação: Deficitária
- Resultado Técnico Acumulado: R\$ (122.308.047,78)

**Equilíbrio Técnico Ajustado (DAL)**

- Ajuste de Precificação: R\$ 2.135.766,72
- Resultado Técnico Ajustado (Déficit): R\$ (120.172.281,06)
- *Duration* do Passivo: 10,68 anos
- Limite do Déficit Técnico Ajustado (em %) =  $1\% \times (\text{Duration Passivo} - 4) = 6,68\%$
- Equivalência em relação às Provisões Matemáticas: 10,43%

**CONCLUSÃO:** Por ter extrapolado o limite de tolerância do plano de 6,68% das Provisões Matemáticas, será necessário elaborar e aprovar o plano de equacionamento de déficit técnico durante o exercício de 2016, dentro dos preceitos da Resolução CGPC Nº 26 de 2008 e suas alterações.



PLANO PETROS LANXESS  
ENCERRAMENTO DE 2015



6. PARECER ATUARIAL

Para fins da avaliação atuarial desse **PLANO PETROS LANXESS** foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela PETROS – Fundação Petrobras De Seguridade Social. Após a análise detalhada desses dados, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos para realização da avaliação atuarial.

A avaliação atuarial considerou os regimes financeiros e métodos de financiamento que já vinham sendo considerados nos exercícios anteriores, sendo revisadas as hipóteses financeiras e biométricas, devidamente aprovadas pelo Conselho Deliberativo da PETROS.

Foi alterada a premissa “Taxa Real de Juros” gerando um ganho atuarial ao Plano. Cabe salientar que a tábua de mortalidade geral, a taxa real de juros e a rotatividade, bem como os regimes financeiros e os métodos de financiamento, atendem aos requisitos previstos na Resolução CGPC Nº 18, de 28/03/2006.

Outro fato relevante ocorrido no encerramento de 2015 foi a liberação do teto operacional de 90% do teto de salário de participação, aplicado à renda total dos participantes quando da concessão e manutenção dos benefícios, gerando um aumento das provisões matemáticas ao nível de R\$ 10,161 milhões.

O resultado das aplicações financeiras ao longo do ano de 2015 aponta uma rentabilidade nominal de 2,35% no período que, se comparada com a meta atuarial de 16,55% (taxa real de juros esperada de 5,50% acrescida da variação do IPCA), demonstra uma rentabilidade no período de 14,20% abaixo do esperado.

A situação financeiro-atuarial, considerando as premissas aprovadas para este encerramento de exercício, apresentou, em 31/12/2015, Equilíbrio Técnico Negativo de R\$ 122.308.047,78, equivalente a 10,61% das provisões matemáticas no valor de R\$ 1.152.281.741,20.

Considerando o **ajuste de precificação** positivo dos títulos públicos financeiros do plano, apurado pela PETROS em R\$ 2.135.766,72, o resultado técnico ajustado do plano fica **deficitário em R\$ 120.172.281,06**, equivalente a 10,43% das provisões matemáticas do plano.





**PLANO PETROS LANXESS  
ENCERRAMENTO DE 2015**

Portanto, por extrapolar o limite de tolerância de 6,68% do exigível atuarial, previsto na Instrução PREVIC nº 19/2015, é necessária a elaboração e aprovação do plano de equacionamento de déficit durante o exercício de 2016, dentro dos preceitos da Resolução CGPC Nº 26 de 2008 e suas alterações.

Porto Alegre, 7 de junho de 2016.

**Giancarlo Giacomini Germany**  
Atuário M.I.B.A. 1020

**Daniela Weber Rabello**  
Atuária M.I.B.A. 1747



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PLANO

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PETROS LANXESS

	2015	2014	%
<b>1. Ativos</b>	<b>1.137.699</b>	<b>1.192.699</b>	<b>-5%</b>
Disponível	109	361	-70%
Recebível	40.881	40.325	1%
Investimentos	1.096.709	1.152.013	-5%
Títulos Públicos	315.658	306.389	3%
Créditos Privados e Depósitos	24.364	32.241	-24%
Ações	129.701	177.493	-27%
Fundos de Investimentos	497.486	520.634	-4%
Investimentos Imobiliários	110.660	98.038	13%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	18.840	17.218	9%
<b>2. Obrigações</b>	<b>106.655</b>	<b>72.783</b>	<b>47%</b>
Operacional	9.584	2.752	248%
Contingencial	97.071	70.031	39%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>1.070</b>	<b>796</b>	<b>34%</b>
Fundos dos Investimentos	1.070	796	34%
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>27.722</b>	<b>27.846</b>	<b>0%</b>
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>1.002.252</b>	<b>1.091.274</b>	<b>-8%</b>
Provisões Matemáticas	1.152.282	1.032.520	12%
Superávit/Déficit Técnico	(150.030)	58.754	-355%
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
a) Equilíbrio Técnico	(122.308)	86.600	-241%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	2.136	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(120.172)	86.600	-239%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PETROS LANXESS

	2015	2014	%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>1.091.274</b>	<b>1.104.258</b>	<b>-1%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>20.557</b>	<b>58.278</b>	<b>-65%</b>
(+) Contribuições	7.722	6.641	16%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	12.835	49.793	-74%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	1.844	-
<b>2. Destinações</b>	<b>(109.579)</b>	<b>(71.262)</b>	<b>54%</b>
(-) Benefícios	(82.240)	(70.988)	16%
(-) Constituição Líquidas de Contingências - Gestão Previdencial	(27.040)	-	-
(-) Custeio Administrativo	(299)	(274)	9%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>(89.022)</b>	<b>(12.984)</b>	<b>-586%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	119.762	64.865	85%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(208.784)	(77.849)	-168%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>1.002.252</b>	<b>1.091.274</b>	<b>-8%</b>
<b>(C) Fundos não previdenciais</b>	<b>1.070</b>	<b>796</b>	<b>34%</b>
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.070	796	34%



**DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PETROS LANXESS**

	2015	2014	%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>1.137.699</b>	<b>1.192.699</b>	<b>-5%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>1.152.282</b>	<b>1.032.520</b>	<b>12%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>1.018.579</b>	<b>916.469</b>	<b>11%</b>
Benefício Definido	1.018.579	916.469	11%
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>133.703</b>	<b>116.051</b>	<b>15%</b>
Benefício Definido	133.703	116.051	15%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>(122.308)</b>	<b>86.600</b>	<b>-241%</b>
<b>2.1 - Resultados Realizados</b>	<b>(150.030)</b>	<b>58.754</b>	<b>-355%</b>
<b>Superavit Técnico Acumulado</b>	<b>-</b>	<b>58.754</b>	<b>-</b>
Reserva de Contingência	-	58.754	-
(-) Déficit Técnico Acumulado	(150.030)	-	-
<b>2.2 - Resultados a Realizar</b>	<b>27.722</b>	<b>27.846</b>	<b>0%</b>
<b>3. Fundos</b>	<b>1.070</b>	<b>796</b>	<b>34%</b>
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.070	796	34%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>9.584</b>	<b>2.752</b>	<b>248%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	9.534	2.614	265%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	50	138	-64%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>97.071</b>	<b>70.031</b>	<b>39%</b>
5.1 - Gestão Previdencial	97.071	70.031	39%

## DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

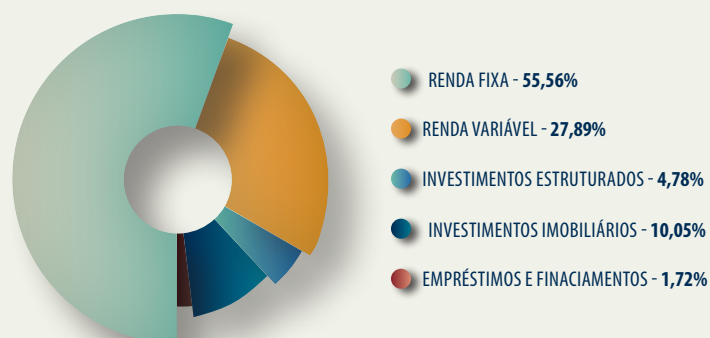
### COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO LANXESS

#### VALOR DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Dezembro de 2014		Dezembro de 2015	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	547.033.550,79	47,48%	609.044.758,40	55,53%
Renda Variável	405.031.257,23	35,15%	305.745.324,05	27,88%
Investimentos Estruturados	54.844.612,36	4,76%	52.363.441,01	4,77%
Investimentos Imobiliários	98.038.473,58	8,51%	110.172.928,56	10,05%
Empréstimos e Financiamentos	17.218.089,06	1,49%	18.839.985,96	1,72%
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>1.122.165.983,02</b>	<b>97,39%</b>	<b>1.096.166.437,98</b>	<b>99,95%</b>
Disponível/Relacionados com o disponível	341.468,06	0,03%	109.085,66	0,01%
Valores a Pagar/Receber	29.728.198,20	2,58%	492.968,46	0,04%
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>1.152.235.649,28</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.096.768.492,10</b>	<b>100,00%</b>

Recursos Garantidores : Disponível + Realizável do Programa de Investimentos – Exigível Operacional do Programa de Investimentos.

### DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO – DEZEMBRO DE 2015



No gráfico acima foram desconsiderados "Valores a Pagar/Receber" e "Disponível/Relacionados com o disponível". Refere-se exclusivamente ao Programa de Investimentos.

### MODALIDADES DE APLICAÇÕES DO PLANO LANXESS

Investimentos	Dezembro de 2014 - Valor		Dezembro de 2015 - Valor	
<b>Renda Fixa</b>	<b>576.861.817,84</b>	<b>50,06%</b>	<b>609.044.758,40</b>	<b>55,53%</b>
Fundos de Renda Fixa	241.258.791,67		268.782.078,65	
Títulos Privados	28.902.853,81		24.364.333,21	
Títulos Públicos Federais	276.560.408,42		295.658.751,10	
Títulos Públicos Estaduais	-		19.998.776,00	
Fundo de Invest. em Direitos Creditórios	311.496,88		240.819,44	
Contas a Pagar/Receber	29.828.267,05		-	
<b>Renda Variável</b>	<b>405.048.886,57</b>	<b>35,15%</b>	<b>305.800.500,22</b>	<b>27,88%</b>
Ações à Vista	177.473.994,60		129.645.926,24	
Fundos de Ações	224.218.793,55		176.099.397,81	
Outros Investimentos	3.338.469,07		-	
Contas a Pagar/Receber	17.629,34		55.176,17	

<b>Investimentos Estruturados</b>	<b>54.844.612,36</b>	<b>4,76%</b>	<b>52.363.441,01</b>	<b>4,77%</b>
Fundos de Participação	47.158.901,38		44.525.920,78	
Fundos Imobiliários	7.685.710,98		7.837.520,23	
Contas a Pagar/Receber	-		-	
<b>Investimentos Imobiliários</b>	<b>97.928.209,48</b>	<b>8,50%</b>	<b>110.641.437,08</b>	<b>10,09%</b>
Imóveis	98.038.473,58		110.172.928,56	
Contas a Pagar/Receber	(110.264,10)		468.508,52	
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>17.210.654,97</b>	<b>1,49%</b>	<b>18.809.269,73</b>	<b>1,71%</b>
Empréstimos e Financiamentos	17.218.089,06		18.839.985,96	
Contas a Pagar/Receber	(7.434,09)		(30.716,23)	
<b>Disponível/Relacionados com o disponível</b>	<b>341.468,06</b>	<b>0,03%</b>	<b>109.085,66</b>	<b>0,01%</b>
<b>Total</b>	<b>1.152.235.649,28</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.096.768.492,10</b>	<b>100,00%</b>

### DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS – GESTÃO TERCEIRIZADA

Gestor	Valor	Percentual
Angra Infraestrutura Gestão de Informações e Investimentos Ltda	8.080.999,27	1,62%
Banco Brascan S.A	650.131,83	0,13%
BNY MELLON Administração de Ativos Ltda	23.513.924,03	4,73%
BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A	1.091.314,47	0,22%
BRAM – Bradesco Asset Management S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	215.464.823,06	43,31%
Brascan Imobiliária Incorporações S.A	1.883.181,53	0,38%
Brasil Plural Gestão de Recursos Ltda	109.773,28	0,02%
BRZ Investimentos Ltda	3.070.266,91	0,62%
BTG Pactual Asset Management S.A DTVM	11.006,23	0,00%
BTG Pactual Gestora de Investimento Alternativos Ltda	14.534.733,05	2,92%
Caixa Econômica Federal	135.770.767,47	27,29%
Canvas Capital S.A	43.194,06	0,01%
CRP Companhia de Participações	202.696,40	0,04%
DGF Investimentos Gestão de Fundos Ltda	213.764,25	0,04%
Evocati Administração e Gestão de Ativos S.A	31.810,53	0,01%
Far Fator Administração de Recursos Ltda	73.305,69	0,01%
Infra Asset Management Ltda	6.879.258,65	1,38%
Investidor Profissional Gestão de Recursos Ltda	22.136.315,77	4,45%
Itaú Unibanco S.A	1.021.651,98	0,21%
J. Safra Asset Management Ltda	32.835.013,85	6,60%
Leblon Equities Gestão de Recursos Ltda	326.508,75	0,07%
Mantiq Investimentos Ltda	10.593.998,96	2,13%
Pine Investimentos DTVM Ltda	668.112,04	0,13%
Polo Capital Internacional Gestão de Recursos Ltda	22.830,15	0,00%
Prosperitas Investimentos S.A	145.537,97	0,03%
RB Capital Investimentos Ltda	1.099.455,08	0,22%
Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda	4.863.024,23	0,98%
Rio Bravo Venture Partners Ltda	62.732,84	0,01%
Stratus Gestão de Carteiras Ltda	59.212,70	0,01%
Victoire Brasil Investimentos Administração de Recursos Ltda	12.026.263,41	2,42%
<b>Total</b>	<b>497.485.608,44</b>	<b>100,00%</b>

### RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS DO PLANO LANXESS

Plano de Benefício/ Segmentos	Rentabilidade de 2015 %	Política de Investimentos Benchmarks
PLANO LANXESS		
Renda Fixa	12,96%	CDI / 115% do CDI / CDI + 2,0% a.a. / IMA-B + 0,5% a.a. / IMA-B5+ / IPCA + 6% a.a. / IPCA + 6,5% a.a.
Renda Variável	-19,18%	IBX-100 + 0,5% a.a. / IBX-100 + 1,0% a.a. / IDIV + 1,0% a.a. / IPCA + 7,0% a.a.
Investimentos Estruturados	4,67%	IMA-B + 0,5% a.a. / IMA-B + 2,0% a.a. / IMA-B + 2,5% a.a. / IPCA + 7,0% a.a.
Imóveis	6,13%	IGMI-C
Empréstimos e Financiamentos	19,11%	IPCA + 6% a.a.
Rentabilidade da cota do Plano	0,60%	

\* Rentabilidade da cota divulgada para o participante.

Índice	Varição (%)
CDI	13,24%
IDIV + 1,0% a.a.	-26,72%
IGMI-C	11,14%
IPCA	10,67%
IMA-B 5+	5,71%
IBX-100	-12,41%
META ATUARIAL (IPCA + 5,5% a.a.)	16,76%

IDIV : Índice de Dividendos do Mercado Bovespa, que mede o desempenho de uma carteira de ações composta pelas empresas que mais distribuem dividendos aos acionistas.

IGMI-C : Índice Geral do Mercado Imobiliário – Comercial. Índice divulgado trimestralmente, sendo considerada a média mensal do índice do trimestre anterior.

IMA-B 5+ : Índice de Mercado ANBIMA composto por todas as NTN-Bs diponíveis no mercado com prazo igual ou superior a 5 anos.

### COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

#### Mercado à Vista

Empresas	Valor de Mercado	% s/Segmento
BRF – Brasil Foods ON	102.781.902,60	33,61%
Braskem ON	1.398.282,17	0,46%
Coelce PNA	4.914.036,00	1,61%
Contax Participações S.A UNIT	31.584,60	0,01%
Fiago ON	2.539,67	0,00%
FRAS-LE ON	1.848.392,20	0,60%
Iguatemi ON	14.212.869,46	4,65%
OI S.A. ON	66.074,40	0,02%
Paranapanema ON	3.808.446,40	1,25%
Telebras Recibo PN	349.042,37	0,11%
Telebras PN	677,30	0,00%
Brasil Ecodiesel Ind. Com. Biocombustíveis ON	38.899,35	0,01%
Telecomunicações São Paulo S.A Telesp PN	4.933,50	0,00%
<b>Total</b>	<b>129.457.680,02</b>	<b>42,33%</b>

#### Financiamento de Projetos

Projetos	Valor de Mercado	% s/Segmento
Termobahia	55.343,12	0,02%
Newtel Participações	130.141,68	0,04%
Invitel Legacy	1.580,22	0,00%
Litel	1.181,20	0,00%
<b>Total</b>	<b>188.246,22</b>	<b>0,06%</b>

Fundos de Renda Variável		
Fundos de Renda Variável	Valor de Mercado	% s/Segmento
Carteira Ativa III	117.144.266,73	38,31%
FIA Leblon	326.508,75	0,11%
FIA Energia SP	23.444.391,17	7,67%
IP Seleção	22.136.315,77	7,24%
Excelência Social	1.021.651,98	0,33%
VBI Ações	12.026.263,41	3,93%
<b>Total</b>	<b>176.099.397,81</b>	<b>57,59%</b>

Valores a Pagar/Receber		
Valores a Pagar	(57,44)	0,00%
Valores a Receber	55.233,61	0,02%
<b>Total</b>	<b>55.176,17</b>	

<b>Total Segmento Renda Variável</b>	<b>305.800.500,22</b>	<b>100,00%</b>
--------------------------------------	-----------------------	----------------

### SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

Fundos de Investimentos		
Fundos Private Equity	Valor de Mercado	% s/Segmento
Brasil Energia	14.534.733,05	27,76%
Petróleo e Gás	650.131,83	1,24%
Infrabrazil Senior	10.593.998,96	20,23%
Logística Brasil	3.070.266,91	5,86%
Energia PCH	6.879.258,65	13,14%
Investidores Institucionais II	108.593,06	0,21%
AG Angra	8.080.999,27	15,43%
BNY GTD	69.532,86	0,13%
<b>Total</b>	<b>43.987.514,59</b>	<b>84,00%</b>

Fundos Venture Capital	Valor de Mercado	% s/Segmento
CRP VI Venture	202.696,40	0,39%
Investech II	62.732,84	0,12%
Stratus GC III	59.212,70	0,11%
FIPAC	213.764,25	0,41%
<b>Total</b>	<b>538.406,19</b>	<b>1,03%</b>

Fundos Imobiliários	Valor de Mercado	% s/Segmento
ABC Plaza Shopping	4.863.024,23	9,29%
Panamby	1.883.181,53	3,60%
Continental Square	1.091.314,47	2,08%
<b>Total</b>	<b>7.837.520,23</b>	<b>14,97%</b>

Valores a Pagar/Receber		
Valores a Pagar	-	0,00%
Valores a Receber	-	0,00%
<b>Total</b>	<b>-</b>	

<b>Total Segmento Investimentos Estruturados</b>	<b>52.363.441,01</b>	<b>100,00%</b>
--	----------------------	----------------

### COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA FIXA

Títulos Públicos – Carteira Própria		
Espécie	Valor de Mercado	% s/Segmento
NTN	295.658.751,10	48,54%
LFT-SC	19.998.776,00	3,28%
<b>Total</b>	<b>315.657.527,10</b>	<b>51,82%</b>

Títulos Privados – Carteira Própria		
Espécie	Valor de Mercado	% s/Segmento
<b>Debêntures não Conversíveis</b>	<b>23.673.683,93</b>	<b>3,89%</b>
Cia Vale do Rio Doce	1.049.297,65	
Hopi Hari	104.954,91	
Lojas Americanas	7.401.440,52	
BR Towers	11.689.698,71	
Termobahia	3.428.292,14	
<b>Letra Hipotecária</b>	<b>690.649,28</b>	<b>0,11%</b>
Caixa Econômica Federal	690.649,28	
<b>Total</b>	<b>24.364.333,21</b>	<b>4,00%</b>

Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Carteira Própria		
Fundo	Valor de Mercado	% s/Segmento
GP AETATIS II	145.537,97	0,02%
Trendbank	31.810,53	0,01%
Multisetorial BVA Master	63.470,94	0,01%
<b>Total</b>	<b>240.819,44</b>	<b>0,04%</b>

Fundos de Renda Fixa		
Fundo	Valor de Mercado	% s/Segmento
FIC de FIM Petros Crédito	82.137.303,02	13,48%
FIC de FIM Petros Moderado	102.345.031,86	16,80%
Fundo Inv Renda Fixa Liquidez	84.226.438,08	13,83%
Fundo de Renda Fixa Sinergia	73.305,69	0,01%
<b>Total</b>	<b>268.782.078,65</b>	<b>44,12%</b>

Disponível/Relacionados com o disponível e Valores a Pagar/Receber		
Disponível/Relacionados com o disponível	109.085,66	0,02%
Valores a Pagar/Receber	-	0,00%
<b>Total</b>	<b>109.085,66</b>	<b>0,02%</b>

<b>Total Segmento Renda Fixa</b>	<b>609.153.844,06</b>	<b>100,0%</b>
----------------------------------	-----------------------	---------------

### COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE IMÓVEIS

Grupo	Valor de Mercado	% s/Segmento
Imóveis	110.172.928,56	99,58%
Outros Investimentos	-	0,00%
<b>Total Segmento Imóveis</b>	<b>110.172.928,56</b>	<b>99,58%</b>

#### Valores a Pagar/Receber

Valores a Pagar	(18.892,31)	
Valores a Receber	487.400,83	
<b>Total</b>	<b>468.508,52</b>	<b>0,42%</b>

<b>Total Segmento Imóveis</b>	<b>110.641.437,08</b>	<b>100,00%</b>
-------------------------------	-----------------------	----------------

### COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

<b>Empréstimos</b>			
Indexador	Atrasados	Não Atrasados	% s/Segmento
IPCA	-	18.979.508,93	100,91%
CDI	-	-	0,00%
INPC	-	-	0,00%
Provisão para perda	(142.082,59)	-	-0,76%
IOF a compensar	-	2.559,62	0,01%
<b>Financiamentos</b>			
Indexador	Atrasados	Não Atrasados	
-	-	-	
<b>Valores a Pagar/Receber</b>			
Valores a Pagar		(30.716,23)	-0,16%
Valores a Receber		-	0,00%
<b>Total</b>		<b>(30.716,23)</b>	<b>-0,16%</b>
<b>Total Segmento Empréstimos</b>		<b>18.809.269,73</b>	<b>100,00%</b>

### RESPONSÁVEIS

Nome	Tipo	Telefone	e-mail
PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes	Auditor Independente	(11) 3674-3780	joao.santos@br.pwc.com
Henrique Jäger	Administrador Qualificado (AETQ)	(21) 2506-0577	hjager@petros.com.br

### DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN nº 3792/09

Não há.

**MIRADOR 0555/2016**  
EM SUBSTITUIÇÃO AO PARECER MIRADOR 0270/2016

**PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS**

**FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL - PETROS**

**PARECER ATUARIAL:** Avaliação Atuarial do PLANO PETROS  
NITRIFLEX/LANXESS em 31/12/2015.

**Mirador Atuarial**  
Junho de 2016





## Sumário

1. Introdução .....	3
2. Premissas e Métodos Empregados .....	3
2.1. Premissas Econômicas, Financeiras e Demográficas.....	4
2.2. Regimes Financeiros e Métodos Atuariais .....	5
2.3. Outros Parâmetros .....	5
3. Dados Estatísticos.....	6
4. Plano de Custeio para 2016.....	7
5. Resultado Técnico do Plano .....	8
5.1. Análise da Solvência do Plano .....	9
6. Parecer Atuarial.....	12



## PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS



### 1. INTRODUÇÃO

Em função da decisão da Entidade referente à liberação do teto operacional de 90% do teto de salário de participação, aplicado à renda total dos participantes quando da concessão e manutenção dos benefícios, apresentamos Parecer Atuarial em substituição ao anteriormente elaborado (Parecer Atuarial MIRADOR 0270/2016, de 18/03/2016).

Este parecer tem por objetivo apresentar o resultado da Avaliação Atuarial do exercício de 2015, registrado no Balancete Contábil de 31/12/2015, do **PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS**, administrado pela PETROS – Fundação Petrobras de Seguridade Social, considerando as premissas aprovadas pelo Conselho Deliberativo da PETROS com base no Relatório dos Estudos de Análise de Aderência de Premissas MIRADOR 0765/2015.


O **PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS** é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Benefício Definido, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, fechado para novas adesões desde 13/11/2002.


Nos próximos capítulos, serão apresentados os resultados da avaliação atuarial, bem como as premissas e métodos atuariais admitidos para a apuração das provisões matemáticas e o plano de custeio a ser aplicado durante o exercício de 2016.

Na Avaliação Atuarial 2015 foram considerados: a) a liberação do teto operacional de 90% do teto de salário de participação, aplicado à renda total dos participantes quando da concessão e manutenção dos benefícios; b) as premissas atuariais aprovadas pelo Conselho Deliberativo da PETROS para o encerramento do exercício de 2015; e c) a alteração da taxa de administração de 0,20% para 0,59% ao ano dos montantes dos recursos garantidores do Plano, conforme estudo de viabilidade aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Este trabalho foi desenvolvido durante o mês de janeiro de 2016 e reavaliado em maio de 2016, sendo a data-base em 30/09/2015 para os participantes ativos e autopatrocinados e 31/12/2015 para os assistidos. Os resultados estão posicionados em 31/12/2015.

Porto Alegre, 7 de junho de 2016.

  
**Giancarlo Giacomini Germany**  
Atuário M.I.B.A. 1020

  
**Daniela Weber Rabello**  
Atuária M.I.B.A. 1747



PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS



2. PREMISSAS E MÉTODOS EMPREGADOS

2.1. PREMISSAS ECONÔMICAS, FINANCEIRAS E DEMOGRÁFICAS

Para projeção do passivo previdenciário do **PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS**, foram consideradas as premissas atuariais aprovadas pelo Conselho Deliberativo da PETROS, tendo como referência o resultado dos Estudos de Análise de Aderência de Premissas MIRADOR 0765/2015.

O quadro abaixo apresenta as premissas adotadas em 2015 e no exercício anterior:

Premissas Econômicas e Financeiras	31/12/2014	31/12/2015
<b>Taxa real de juros (ao ano)</b>	<b>5,00%</b>	<b>5,67%</b>
Taxa de Crescimento Real de Salários Futuros (ao ano)	Nitriflex: 0,00% Lanxess: 1,50%	Nitriflex: 0,00% Lanxess: 1,50%
Crescimento Real dos Benefícios do Plano	Nitriflex 0,00% Lanxess: 0,50%	Nitriflex 0,00% Lanxess: 0,50%
Crescimento Real dos Benefícios do INSS	0,00%	0,00%
Inflação Futura Estimada (ao ano)	0,00%	0,00%
Fator de Capacidade (fator de determinação do valor real ao longo do tempo)	Dos Salários: 1,000 Dos Benefícios: 1,000 Dos Benefícios do INSS: 1,000	Dos Salários: 1,000 Dos Benefícios: 1,000 Dos Benefícios do INSS: 1,000
Indexador Econômico	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA
Data-Base dos dados cadastrais		
Ativos e Autopatrocinados:	30/09/2014	30/09/2015
Remidos, Aposentados e Pensionistas:	31/12/2014	31/12/2015

Premissas Demográficas	31/12/2014	31/12/2015
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000 Basic segregada por sexo	AT 2000 Basic segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-49 segregada por sexo	AT-49 segregada por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Hipótese sobre Rotatividade	Nula	Nula
Composição Familiar	Fase Ativa: Família Média Petros <sup>1</sup> . Fase de Inatividade: Família Real dos assistidos.	Fase Ativa: Família Média Petros <sup>1</sup> . Fase de Inatividade: Família Real dos assistidos.

<sup>1</sup> Família Média do Plano: 95% de casados; diferença de idade entre cônjuges de 04 anos (homens mais velhos) e idade do dependente temporário equivalente a:  $24 - \text{máximo}[(80 - x)/2; 0]$ .



## PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS



### 2.2. REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS ATUARIAIS

Na avaliação atuarial de 2015 foram mantidos o regime financeiro e o método de financiamento das provisões matemáticas considerados em 2014, por estarem adequados às características do **PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS** e atendem à legislação vigente:

#### Regimes Financeiros e Métodos Atuariais

Regime de Capitalização associado ao Método Agregado para financiamento de todos os benefícios e Institutos do Plano.

### 2.3. OUTROS PARÂMETROS

- *Teto da Previdência Oficial*: R\$ 4.663,75.
- *Tábua de Mortalidade para o cálculo do Fator Previdenciário*: Tábua IBGE-2014 ambos os sexos.
- *Teto do Salário-de-Participação*:
  - Submassas 1, 2, 3, 5, 6 e 7: R\$ 24.466,74
  - Submassas 4 e 8: R\$ 13.991,25
- *Critério de cálculo da Suplementação de pensão*: Cotas (50% + 10%) incidentes sobre a renda global (PETROS + INSS)
- *Plano de Benefício*: Conforme estabelece o Regulamento do Plano Petros Nitriflex/Lanxess.
- *Base Cadastral*: O cadastro que serviu de base para o processamento da avaliação atuarial foi considerado satisfatório quanto à consistência dos dados.



PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS



**3. DADOS ESTATÍSTICOS**

Os dados cadastrais dos participantes do **PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS**, gerados com data-base de 30/09/2015 para os participantes ativos e autopatrocinados e 31/12/2015 para os assistidos, foram submetidos a um processo de validação, sendo analisados individualmente através de testes de consistência específicos, tendo sido avaliados como consistentes e adequados para o processamento da avaliação atuarial.

A seguir, apresentaremos o resumo estatístico dos participantes considerados na avaliação atuarial da parte de benefício definido do plano:

Participantes Ativos e Autopatrocinados	
<b>Frequência</b>	<b>03</b>
Idade média (em anos)	52
Tempo médio de empresa (em anos)	27
Tempo médio de plano (em anos)	27
Tempo médio de serviço futuro (em anos)	3,67
Folha de salários mensal (em R\$)	17.483,64
Salário médio (em R\$)	5.827,88

Participantes Aposentados	
<b>Frequência</b>	<b>170</b>
Idade média (em anos)	68
Folha de benefícios mensal (em R\$)	826.312,36
Benefício médio mensal (em R\$)	4.860,66

Pensionistas	
<b>Frequência</b>	<b>43</b>
Idade média (em anos)	66
Folha de benefícios mensal (em R\$)	53.634,10
Benefício médio mensal (em R\$)	1.247,30



PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS



**4. PLANO DE CUSTEIO PARA 2016**

Para o exercício de 2016 será mantido o Plano de Custeio vigente em 2015, conforme segue:

- *Quanto aos Participantes Ativos, Autopatrocinados e Assistidos **que aderiram** à alteração no Art. 41 do Regulamento do Plano:*
  - a) 1,88% sobre o salário-de-participação, até a metade do teto do salário de benefício da Previdência Social;
  - b) mais 3,90% sobre a parcela do salário-de-participação compreendida entre a metade e o teto do salário de benefício da Previdência Social;
  - c) mais 14,30% sobre a parcela do salário-de-participação que exceder o teto do salário de benefício da Previdência Social.
- *Quanto aos Participantes Ativos, Autopatrocinados e Assistidos **que não aderiram** à alteração no Art. 41 do Regulamento do Plano:*
  - d) 1,39% sobre o salário-de-participação, até a metade do teto do salário de benefício da Previdência Social;
  - e) mais 2,88% sobre a parcela do salário-de-participação compreendida entre a metade e o teto do salário de benefício da Previdência Social;
  - f) mais 10,56% sobre a parcela do salário-de-participação que exceder o teto do salário de benefício da Previdência Social.
- *Quanto às Patrocinadoras:* obtida aplicando-se à soma dos salários-de-participação dos participantes ativos a taxa de 12,41% (doze inteiros e quarenta e um décimos por cento).
- *Custeio Administrativo:* É prevista a destinação de **0,59%** ao ano do montante dos recursos garantidores do Plano.



PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS



5. RESULTADO TÉCNICO DO PLANO

A avaliação atuarial foi efetuada para dois grupos distintos deste plano previdenciário: benefícios já concedidos e benefícios a conceder. Os resultados obtidos demonstram o nível de compromisso assumido com os participantes, conforme estabelecido no Regulamento do plano previdenciário.

Os valores referentes ao Patrimônio de Cobertura do Plano foram informados pela área contábil da PETROS, não passando por qualquer validação ou auditoria por parte da Mirador Atuarial.

O resultado técnico do **PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS**, na posição de 31/12/2015, foi o seguinte:

		VALORES EM R\$
<b>2.3.1.0.00.00.00</b>	<b>PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO</b>	<b>159.523.632,29</b>
<b>2.3.1.1.00.00.00</b>	<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS (PM)</b>	<b>141.727.025,92</b>
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	139.881.453,08
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido - Regime de Capitalização	139.881.453,08
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	126.722.517,67
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	13.158.935,41
<b>2.3.1.1.02.00.00</b>	<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>1.845.572,84</b>
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	1.781.306,55
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.971.342,18
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras do(s) Patrocinadores	(114.845,53)
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras do(s) Participantes	(75.190,10)
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	64.266,29
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	70.563,74
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras do(s) Patrocinadores	(3.805,78)
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras do(s) Participantes	(2.491,67)
2.3.1.1.03.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir	-
<b>2.3.1.2.00.00.00</b>	<b>EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>	<b>17.796.606,37</b>
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	13.681.105,50
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	13.681.105,50
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	4.115.500,87
<b>2.3.2.0.00.00.00</b>	<b>FUNDOS</b>	<b>117.943,84</b>
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	-
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	-
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DE INVESTIMENTOS	117.943,84



PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS



**5.1. ANÁLISE DA SOLVÊNCIA DO PLANO**

Fato relevante ocorrido no encerramento do exercício de 2015 está relacionado à mudança na legislação que trata da revisão de plano em caso de superávit técnico. No mês de novembro/2015, o Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC emitiu uma normativa (Resolução CNPC Nº 22/2015), que alterou a legislação vigente quanto às regras para apuração e distribuição de superávit técnico, situação em que se encontra o **Plano Petros Nitriflex/Lanxess**.

Dentre outras alterações, a referida normativa passou a considerar na base de cálculo do valor a ser registrado na Reserva de Contingência a variável Duração do Passivo (*duration*). A *duration* do Passivo é equivalente à média dos prazos dos fluxos futuros de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, ponderada pelos valores presentes desses fluxos, considerando a taxa de juros real utilizada na avaliação atuarial. Dessa forma, a *duration* se modifica em função da característica da massa de participantes de cada plano, conforme explicado a seguir.

Dependendo do perfil dos participantes do plano, o fluxo de pagamentos de benefícios pode ser mais longo ou mais curto, ou pode ser mais relevante em alguns anos futuros e menos no presente, fazendo com que o resultado da sua *duration* se modifique. Em planos que estão fechados para novas adesões, como é o caso do plano em análise, a tendência é de uma redução gradual da *duration* até zero, quando os últimos assistidos estiverem recebendo seu benefício.

A Resolução CNPC Nº 22/2015, entre outros pontos, estabelece que:

- 1) A definição de limites de Déficits e Superávits se dará em função da *Duration* dos planos, criando uma “zona de equilíbrio”, aonde não é necessário o equacionamento de Déficits nem a distribuição de Superávits.
- 2) Para Superávit Técnico, o Limite da Reserva de Contingência (em %) será igual ao menor entre [25% e  $10\% + (1\% \times duration)$ ].
- 3) As novas regras entram em vigor em 03/12/2015, sendo que a partir dos resultados do exercício de 2015 a sua aplicação é obrigatória.
- 4) Para o encerramento do exercício de 2014 a sua aplicação é facultativa.



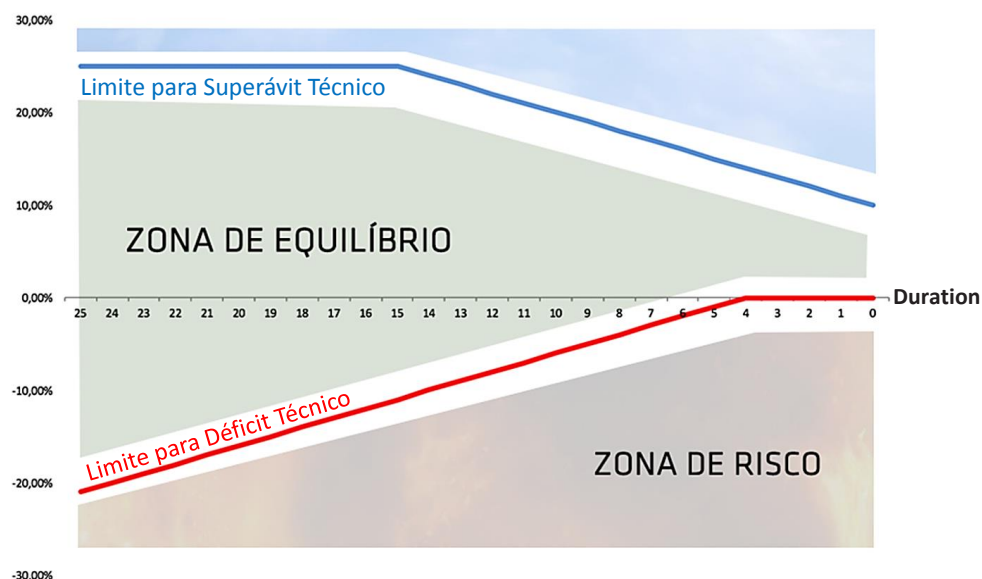


PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS



A seguir, ilustramos graficamente os Limites de Tolerância, em função da *duration* calculada para um determinado plano previdenciário qualquer:

Gráfico 1 Limites de tolerância ao déficit técnico



Desta forma, apresentamos o Equilíbrio Técnico Ajustado do PLANO PETROS NITRIFLEX-LANXESS em 31/12/2015:

Patrimônio de Cobertura	R\$ 159.523.632,29
Provisões Matemáticas	R\$ (141.727.025,92)
<b>(=) Equilíbrio Técnico Acumulado</b>	<b>R\$ 17.796.606,37</b>
(+/-) Ajuste Precificação	R\$ 258.716,06
<b>(=) Superávit/(Déficit) Técnico Acumulado AJUSTADO</b>	<b>R\$ 18.055.322,43</b>



PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS



**ANÁLISE DA FORMAÇÃO DA RESERVA ESPECIAL**

<i>Duration</i> do Plano (em anos):	9,70
<b>Resultado Ajustado:</b>	<b>R\$ 18.055.322,43</b>
Resultado Ajustado em relação às Provisões Matemáticas:	12,74%
Limite de Tolerância para Superávit (LTS) <sup>3</sup> em relação às Prov. Matem.:	19,70%
<b>Reserva Especial para Revisão do Plano (além do LTS):</b>	<b>R\$ 0,00</b>

<sup>3</sup> {Menor entre [25% e 10% + (1% x *duration*)]} x Provisões Matemáticas

*Resultado Contábil (Balancete)*

- Resultado Técnico (Superávit): R\$ 17.796.606,37
- *Duration* do Passivo: 9,70 anos
- Limite da Reserva de Contingência (em %):  
= Mínimo [25%; 10% + 1 x *Duration* Passivo] = 19,70% das Provisões Matem.  
= R\$ 27.920.224,11
- Reserva de Contingência: R\$ 17.796.606,37
- Reserva Especial para Revisão do Plano: R\$ 0,00

*Equilíbrio Técnico Ajustado (DAL)*

- Ajuste de Precificação: R\$ 258.716,06
- Resultado Técnico Ajustado (Déficit): R\$ 18.055.322,43

**CONCLUSÃO:** Não será necessária a elaboração do Plano de Destinação de Superávit para o exercício de 2016, uma vez que o limite de tolerância do plano de 19,70% das Provisões Matemáticas não seria extrapolado.



## PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS



### 6. PARECER ATUARIAL

Para fins da avaliação atuarial desse **PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS** foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela PETROS – Fundação Petrobras de Seguridade Social. Após a análise detalhada desses dados, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos para realização da avaliação atuarial.

A avaliação atuarial considerou os regimes financeiros e métodos de financiamento que já vinham sendo considerados nos exercícios anteriores, bem como as hipóteses financeiras e biométricas aprovadas pelo Conselho Deliberativo da PETROS.

Foi alterada a premissa “Taxa Real de Juros” gerando um ganho atuarial ao Plano. Cabe salientar que a tábua de mortalidade geral, a taxa real de juros e a rotatividade, bem como os regimes financeiros e os métodos de financiamento, atendem aos requisitos previstos na Resolução CGPC Nº 18, de 28/03/2006.

Outros fatos relevantes ocorridos no encerramento de 2015 foram: a alteração da taxa de administração de 0,20% para 0,59% ao ano do montante dos recursos garantidores do plano, conforme estudo de viabilidade aprovado pelo Conselho Deliberativo, e a liberação do teto operacional de 90% do teto de salário de participação, aplicado à renda total dos participantes quando da concessão e manutenção dos benefícios, gerando um aumento das provisões matemáticas na ordem de R\$ 6,632 milhões.

O resultado das aplicações financeiras ao longo do ano de 2015 aponta uma rentabilidade nominal de 1,77% no período que, se comparada com a meta atuarial de 16,00% (taxa real de juros esperada de 5,00% acrescida da variação do IPCA), demonstra uma rentabilidade no período de 14,23% abaixo do esperado.

A situação financeiro-atuarial, considerando as premissas recomendadas apresentou, em 31/12/2015, Equilíbrio Técnico Positivo de R\$ 17.796.606,37, equivalente a 12,56% das Provisões Matemáticas de R\$ 141.727.025,92.

Considerando o ajuste de precificação positivo dos títulos públicos financeiros do plano, apurado pela PETROS em R\$ 258.716,06, o resultado técnico ajustado do plano fica superavitário em R\$ 18.055.322,43, equivalente a 12,74% das provisões matemáticas do plano.




PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS



Portanto, a situação financeiro-actuarial superavitária do Plano deverá ser acompanhada durante o exercício de 2016, dentro dos preceitos da Resolução CGPC Nº 26 de 2008 e suas alterações.

Porto Alegre, 7 de junho de 2016.

  
**Giancarlo Giacomini Germany**  
Atuário M.I.B.A. 1020

  
**Daniela Weber Rabello**  
Atuária M.I.B.A. 1747



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PLANO

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS

	2015	2014	%
<b>1. Ativos</b>	<b>163.037</b>	<b>172.705</b>	<b>-6%</b>
Disponível	14	49	-71%
Recebível	4.816	4.815	0%
Investimentos	158.207	167.841	-6%
Títulos Públicos	44.188	43.123	2%
Créditos Privados e Depósitos	3.617	4.787	-24%
Ações	19.024	26.349	-28%
Fundos de Investimentos	72.481	76.833	-6%
Investimentos Imobiliários	16.254	14.385	13%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	2.643	2.364	12%
<b>2. Obrigações</b>	<b>3.396</b>	<b>2.829</b>	<b>20%</b>
Operacional	1.793	915	96%
Contingencial	1.603	1.914	-16%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>118</b>	<b>127</b>	<b>-7%</b>
Fundos dos Investimentos	118	127	-7%
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>4.115</b>	<b>4.134</b>	<b>0%</b>
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>155.408</b>	<b>165.615</b>	<b>-6%</b>
Provisões Matemáticas	141.727	130.830	8%
Superávit/Déficit Técnico	13.681	32.707	-58%
Fundos Previdenciais	-	2.078	-
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
a) Equilíbrio Técnico	17.797	36.841	-52%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	259	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	18.056	36.841	-51%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PETROS NITRIFLEX/LANXESS

	2015	2014	%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>165.615</b>	<b>168.943</b>	<b>-2%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>982</b>	<b>7.642</b>	<b>-87%</b>
(+) Contribuições	671	625	7%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	6.965	-
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	311	52	498%
<b>2. Destinações</b>	<b>(11.189)</b>	<b>(10.970)</b>	<b>2%</b>
(-) Benefícios	(10.876)	(10.952)	-1%
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(313)	-	-
(-) Custeio Administrativo	-	(18)	-
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>(10.207)</b>	<b>(3.328)</b>	<b>-207%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	10.897	6.343	72%
(+/-) Fundos Previdenciais	(2.078)	(4.378)	53%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(19.026)	(5.293)	-259%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>155.408</b>	<b>165.615</b>	<b>-6%</b>
<b>(C) Fundos não previdenciais</b>	<b>118</b>	<b>127</b>	<b>-7%</b>
(+/-) Fundos dos Investimentos	118	127	-7%

**DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PETROS NITRIFLEX/LANXESS**

	2015	2014	%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>163.037</b>	<b>172.705</b>	<b>-6%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>141.727</b>	<b>130.830</b>	<b>8%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>139.881</b>	<b>129.696</b>	<b>8%</b>
Benefício Definido	139.881	129.696	8%
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>1.846</b>	<b>1.134</b>	<b>63%</b>
Benefício Definido	1.846	1.134	63%
<b>1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>17.796</b>	<b>36.841</b>	<b>-52%</b>
<b>2.1 - Resultados Realizados</b>	<b>13.681</b>	<b>32.707</b>	<b>-58%</b>
<b>Superavit Técnico Acumulado</b>	<b>13.681</b>	<b>32.707</b>	<b>-58%</b>
Reserva de Contingência	13.681	32.707	-58%
<b>2.2 - Resultados a Realizar</b>	<b>4.115</b>	<b>4.134</b>	<b>0%</b>
<b>3. Fundos</b>	<b>118</b>	<b>2.205</b>	<b>-95%</b>
3.1 - Fundos Previdenciais	-	2.078	-
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	118	127	-7%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>1.793</b>	<b>915</b>	<b>96%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	1.788	896	100%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	5	19	-74%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>1.603</b>	<b>1.914</b>	<b>-16%</b>
5.1 - Gestão Previdencial	1.603	1.914	-16%

## DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

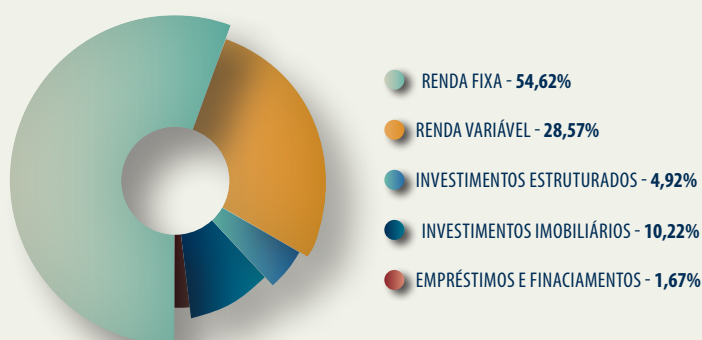
### COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO NITRIFLEX/LANXESS

#### VALOR DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Dezembro de 2014		Dezembro de 2015	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	78.367.613,77	46,68%	86.351.823,31	54,58%
Renda Variável	60.144.640,08	35,83%	45.173.211,15	28,55%
Investimentos Estruturados	8.146.071,38	4,85%	7.777.542,93	4,92%
Investimentos Imobiliários	14.384.924,13	8,57%	16.165.380,39	10,22%
Empréstimos e Financiamentos	2.364.105,20	1,41%	2.642.799,04	1,67%
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>163.407.354,56</b>	<b>97,34%</b>	<b>158.110.756,82</b>	<b>99,93%</b>
Disponível/Relacionados com o disponível	46.873,86	0,03%	14.021,95	0,01%
Valores a Pagar/Receber	4.416.594,85	2,63%	91.852,38	0,06%
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>167.870.823,27</b>	<b>100,00%</b>	<b>158.216.631,15</b>	<b>100,00%</b>

Recursos Garantidores : Disponível + Realizável do Programa de Investimentos – Exigível Operacional do Programa de Investimentos.

### DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO – DEZEMBRO DE 2015



No gráfico acima foram desconsiderados "Valores a Pagar/Receber" e "Disponível/Relacionados com o disponível". Refere-se exclusivamente ao Programa de Investimentos.

### MODALIDADES DE APLICAÇÕES DO PLANO NITRIFLEX/LANXESS

Investimentos	Dezembro de 2014 - Valor		Dezembro de 2015 - Valor	
<b>Renda Fixa</b>	<b>82.798.007,83</b>	<b>49,32%</b>	<b>86.351.823,31</b>	<b>54,58%</b>
Fundos de Renda Fixa	35.337.502,52		38.510.866,78	
Títulos Privados	4.291.743,49		3.617.448,36	
Títulos Públicos Federais	38.692.126,01		41.217.339,50	
Títulos Públicos Estaduais	-		2.970.419,00	
Fundo de Invest. em Direitos Creditórios	46.241,74		35.749,67	
Contas a Pagar/Receber	4.430.394,06		-	
<b>Renda Variável</b>	<b>60.147.267,14</b>	<b>35,83%</b>	<b>45.181.402,31</b>	<b>28,56%</b>
Ações à Vista	26.346.029,64		19.015.939,34	
Fundos de Ações	33.302.964,21		26.157.271,81	
Outros Investimentos	495.646,23		-	
Contas a Pagar/Receber	2.627,06		8.191,16	

<b>Investimentos Estruturados</b>	<b>8.146.071,38</b>	<b>4,85%</b>	<b>7.777.542,93</b>	<b>4,92%</b>
Fundos de Participação	7.004.512,58		6.613.435,90	
Fundos Imobiliários	1.141.558,81		1.164.107,03	
Contas a Pagar/Receber	-		-	
<b>Investimentos Imobiliários</b>	<b>14.368.745,37</b>	<b>8,56%</b>	<b>16.254.312,00</b>	<b>10,27%</b>
Imóveis	14.384.924,13		16.165.380,39	
Contas a Pagar/Receber	(16.178,76)		88.931,61	
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>2.363.857,69</b>	<b>1,41%</b>	<b>2.637.528,65</b>	<b>1,67%</b>
Empréstimos e Financiamentos	2.364.105,20		2.642.799,04	
Contas a Pagar/Receber	(247,51)		(5.270,39)	
<b>Disponível/Relacionados com o disponível</b>	<b>46.873,86</b>	<b>0,03%</b>	<b>14.021,95</b>	<b>0,01%</b>
<b>Total</b>	<b>167.870.823,27</b>	<b>100,00%</b>	<b>158.216.631,15</b>	<b>100,00%</b>

### DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS – GESTÃO TERCEIRIZADA

Gestor	Valor	Percentual
Angra Infraestrutura Gestão de Informações e Investimentos Ltda	1.200.270,99	1,66%
Banco Brascan S.A	96.564,10	0,13%
BNY Mellon Administração de Ativos Ltda	3.491.002,15	4,82%
BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A	162.092,96	0,22%
BRAM – Bradesco Asset Management S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	30.567.116,94	42,17%
Brascan Imobiliária Incorporações S.A	279.708,99	0,39%
Brasil Plural Gestão de Recursos Ltda	16.296,55	0,02%
BRZ Investimentos Ltda	456.026,80	0,63%
BTG Pactual Asset Management S.A DTVM	1.643,42	0,00%
BTG Pactual Gestora de Investimento Alternativos Ltda	2.158.844,20	2,98%
Caixa Econômica Federal	20.157.230,86	27,81%
Canvas Capital S.A	6.412,81	0,01%
CRP Companhia de Participações	30.106,49	0,04%
DGF Investimentos Gestão de Fundos Ltda	31.750,40	0,04%
Evocati Administração e Gestão de Ativos S.A	4.722,28	0,01%
Far Fator Administração de Recursos Ltda	10.888,10	0,02%
Infra Asset Management Ltda	1.021.776,43	1,41%
Investidor Profissional Gestão de Recursos Ltda	3.294.431,49	4,55%
Itaú Unibanco S.A	152.047,10	0,21%
J. Safra Asset Management Ltda	4.902.837,14	6,76%
Leblon Equities Gestão de Recursos Ltda	48.475,16	0,07%
Mantiq Investimentos Ltda	1.573.526,88	2,17%
Pine Investimentos DTVM Ltda	99.191,34	0,14%
Polo Capital Internacional Gestão de Recursos Ltda	3.389,48	0,00%
Prosperitas Investimentos S.A	21.605,12	0,03%
RB Capital Investimentos Ltda	163.230,74	0,23%
Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda	722.305,08	1,00%
Rio Bravo Venture Partners Ltda	9.317,70	0,01%
Stratus Gestão de Carteiras Ltda	8.794,86	0,01%
Victoire Brasil Investimentos Administração de Recursos Ltda	1.789.805,56	2,47%
<b>Total</b>	<b>72.481.412,12</b>	<b>100,00%</b>



### RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS DO PLANO NITRIFLEX/LANXESS

Plano de Benefício/ Segmentos	Rentabilidade de 2015 %	Política de Investimentos Benchmarks
PLANO NITRIFLEX		
Renda Fixa	12,73%	CDI / 115% do CDI / CDI + 2,0% a.a. / IMA-B + 0,5% a.a. / IMA-B5+ / IPCA + 6% a.a. / IPCA + 6,5% a.a.
Renda Variável	-19,17%	IBX-100 + 0,5% a.a. / IBX-100 + 1,0% a.a. / IDIV + 1,0% a.a. / IPCA + 7,0% a.a.
Investimentos Estruturados	4,67%	IMA-B + 0,5% a.a. / IMA-B + 2,0% a.a. / IMA-B + 2,5% a.a. / IPCA + 7,0% a.a.
Imóveis	5,99%	IGMI-C
Empréstimos e Financiamentos	1,58%	IPCA + 6% a.a.
Rentabilidade da cota do Plano	-0,05%	

\* Rentabilidade da cota divulgada para o participante.

Índice	Varição (%)
CDI	13,24%
IDIV + 1,0% a.a.	-26,72%
IGMI-C	11,14%
IPCA	10,67%
IMA-B 5+	5,71%
IBX-100	-12,41%
META ATUARIAL (IPCA + 5% a.a.)	16,21%

IDIV : Índice de Dividendos do Mercado Bovespa, que mede o desempenho de uma carteira de ações composta pelas empresas que mais distribuem dividendos aos acionistas.

IGMI-C : Índice Geral do Mercado Imobiliário - Comercial. Índice divulgado trimestralmente, sendo considerada a média mensal do índice do trimestre anterior.

IMA-B 5+ : Índice de Mercado ANBIMA composto por todas as NTN-Bs disponíveis no mercado com prazo igual ou superior a 5 anos.

### COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

#### Mercado à Vista

Empresas	Valor de Mercado	% s/Segmento
BRF – Brasil Foods ON	15.028.302,60	33,26%
Braskem ON	207.577,77	0,46%
Coelce PNA	729.504,00	1,61%
Contax Participações S.A UNIT	4.688,64	0,01%
Fiago ON	377,01	0,00%
FRAS-LE ON	274.394,20	0,61%
Iguatemi ON	2.109.902,16	4,67%
OI S.A. ON	9.811,20	0,02%
Paranapanema ON	565.364,80	1,25%
Telebras Recibo PN	51.815,37	0,11%
Telebras PN	100,75	0,00%
Brasil Ecodiesel Ind. Com. Biocombustíveis ON	5.771,70	0,01%
Telecomunicações São Paulo S.A Telesp PN	750,75	0,00%
<b>Total</b>	<b>18.988.360,95</b>	<b>42,03%</b>

#### Financiamento de Projetos

Projetos	Valor de Mercado	% s/Segmento
Termobahia	7.906,16	0,02%
Newtel Participações	19.319,53	0,04%
Invitel Legacy	234,58	0,00%
Litel	118,12	0,00%
<b>Total</b>	<b>27.578,39</b>	<b>0,06%</b>

<b>Fundos de Renda Variável</b>		
<b>Fundos de Renda Variável</b>	<b>Valor de Mercado</b>	<b>% s/Segmento</b>
Carteira Ativa III	17.391.838,07	38,49%
FIA Leblon	48.475,16	0,11%
FIA Energia SP	3.480.674,43	7,70%
IP Seleção	3.294.431,49	7,29%
Excelência Social	152.047,10	0,34%
VBI Ações	1.789.805,56	3,96%
<b>Total</b>	<b>26.157.271,81</b>	<b>57,89%</b>

<b>Valores a Pagar/Receber</b>		
Valores a Pagar	(8,26)	0,00%
Valores a Receber	8.199,42	0,02%
<b>Total</b>	<b>8.191,16</b>	<b>0,00%</b>

<b>Total Segmento Renda Variável</b>	<b>45.181.402,31</b>	<b>100,00%</b>
--------------------------------------	----------------------	----------------

### SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

<b>Fundos de Investimentos</b>		
<b>Fundos Private Equity</b>	<b>Valor de Mercado</b>	<b>% s/Segmento</b>
Brasil Energia	2.158.844,20	27,76%
Petróleo e Gás	96.564,10	1,24%
Infrabrasil Senior	1.573.526,88	20,23%
Logística Brasil	456.026,80	5,86%
Energia PCH	1.021.776,43	13,14%
Investidores Institucionais II	16.129,33	0,21%
AG Angra	1.200.270,99	15,43%
BNY GTD	10.327,72	0,13%
<b>Total</b>	<b>6.533.466,45</b>	<b>84,00%</b>

<b>Fundos Venture Capital</b>	<b>Valor de Mercado</b>	<b>% s/Segmento</b>
CRP VI Venture	30.106,49	0,39%
Investech II	9.317,70	0,12%
Stratus GC III	8.794,86	0,11%
FIPAC	31.750,40	0,41%
<b>Total</b>	<b>79.969,45</b>	<b>1,03%</b>

<b>Fundos Imobiliários</b>	<b>Valor de Mercado</b>	<b>% s/Segmento</b>
ABC Plaza Shopping	722.305,08	9,29%
Panamby	279.708,99	3,60%
Continental Square	162.092,96	2,08%
<b>Total</b>	<b>1.164.107,03</b>	<b>14,97%</b>

<b>Valores a Pagar/Receber</b>		
Valores a Pagar	-	0,00%
Valores a Receber	-	0,00%
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

<b>Total Segmento Investimentos Estruturados</b>	<b>7.777.542,93</b>	<b>100,00%</b>
--	---------------------	----------------

### COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA FIXA

Títulos Públicos – Carteira Própria		
Espécie	Valor de Mercado	% s/Segmento
NTN	41.217.339,50	47,72%
LFT-SC	2.970.419,00	3,44%
<b>Total</b>	<b>44.187.758,50</b>	<b>51,16%</b>

Títulos Privados – Carteira Própria		
Espécie	Valor de Mercado	% s/Segmento
<b>Debêntures não Conversíveis</b>	<b>3.515.352,38</b>	<b>4,07%</b>
Cia Vale do Rio Doce	155.767,98	
Hopi Hari	15.770,43	
Lojas Americanas	1.090.999,61	
BR Towers	1.743.891,53	
Termobahia	508.922,83	
<b>Letra Hipotecária</b>	<b>102.095,98</b>	<b>0,12%</b>
Caixa Econômica Federal	102.095,98	
<b>Total</b>	<b>3.617.448,36</b>	<b>4,19%</b>

Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Carteira Própria		
Fundo	Valor de Mercado	% s/Segmento
GP AETATIS II	21.605,12	0,03%
Trendbank	4.722,28	0,01%
Multisetorial BVA Master	9.422,27	0,01%
<b>Total</b>	<b>35.749,67</b>	<b>0,04%</b>

Fundos de Renda Fixa		
Fundo	Valor de Mercado	% s/Segmento
FIC de FIM Petros Crédito	12.194.524,87	14,12%
FIC de FIM Petros Moderado	15.281.888,59	17,69%
Fundo Inv Renda Fixa Liquidez	11.023.565,22	12,76%
Fundo de Renda Fixa Sinergia	10.888,10	0,01%
<b>Total</b>	<b>38.510.866,78</b>	<b>44,59%</b>

Disponível/Relacionados com o disponível e Valores a Pagar/Receber		
Disponível/Relacionados com o disponível	14.021,95	0,02%
Valores a Pagar/Receber	-	0,00%
<b>Total</b>	<b>14.021,95</b>	<b>0,02%</b>

<b>Total Segmento Renda Fixa</b>	<b>86.365.845,26</b>	<b>100,00%</b>
----------------------------------	----------------------	----------------

### COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE IMÓVEIS

Grupo	Valor de Mercado	% s/Segmento
Imóveis	16.165.380,39	99,45%
<b>Total Segmento Imóveis</b>	<b>16.165.380,39</b>	<b>99,45%</b>

#### Valores a Pagar/Receber

Valores a Pagar	-	
Valores a Receber	88.931,61	0,55%
<b>Total</b>	<b>88.931,61</b>	<b>0,55%</b>

<b>Total Segmento Imóveis</b>	<b>16.254.312,00</b>	<b>100,00%</b>
-------------------------------	----------------------	----------------

### COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

<b>Empréstimos</b>			
Indexador	Atrasados	Não Atrasados	% s/Segmento
IPCA	-	2.642.799,04	100,20%
<b>Financiamentos</b>			
Indexador	Atrasados	Não Atrasados	
-	-	-	
<b>Valores a Pagar/Receber</b>			
Valores a Pagar		(5.270,39)	-0,20%
Valores a Receber		-	0,00%
<b>Total</b>		<b>(5.270,39)</b>	<b>-0,20%</b>
<b>Total Segmento Empréstimos</b>		<b>2.637.528,65</b>	<b>100,00%</b>

### RESPONSÁVEIS

Nome	Tipo	Telefone	e-mail
PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes	Auditor Independente	(11) 3674-3780	joao.santos@br.pwc.com
Henrique Jäger	Administrador Qualificado (AETQ)	(21) 2506-0577	hjager@petros.com.br

### DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN nº 3792/09

Não há.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PLANO

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PETROS PQU

	2015	2014	%
<b>1. Ativos</b>	<b>142.442</b>	<b>1.126.719</b>	<b>-87%</b>
Disponível	-	246	-
Recebível	2.060	225	816%
Investimentos	140.382	1.126.248	-88%
Títulos Públicos	-	272.280	-
Créditos Privados e Depósitos	-	14.900	-
Ações	-	184.115	-
Fundos de Investimentos	140.381	574.085	-76%
Investimentos Imobiliários	-	80.574	-
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	1	294	-100%
<b>2. Obrigações</b>	<b>141.906</b>	<b>1.126.016</b>	<b>-87%</b>
Operacional	140.218	1.124.369	-88%
Contingencial	1.688	1.647	2%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>536</b>	<b>529</b>	<b>1%</b>
Fundos dos Investimentos	536	529	1%
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>-</b>	<b>174</b>	<b>-</b>
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PETROS PQU

	2015	2014	%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>1. Adições</b>	<b>1.039.531</b>	<b>107.262</b>	<b>869%</b>
(+) Contribuições	988.517	53.094	1762%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	51.014	50.702	1%
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	3.466	-
<b>2. Destinações</b>	<b>(1.039.531)</b>	<b>(107.262)</b>	<b>869%</b>
(-) Benefícios	(1.039.389)	(106.955)	872%
(-) Constituição Líquidas de Contingências - Gestão Previdencial	(41)	-	-
(-) Custeio Administrativo	(101)	(307)	-67%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>(C) Fundos não previdenciais</b>	<b>536</b>	<b>529</b>	<b>1%</b>
(+/-) Fundos dos Investimentos	536	529	1%

**DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PETROS PQU**

	2015	2014	%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>142.442</b>	<b>1.126.719</b>	<b>-87%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	-	-	-
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	-	<b>174</b>	-
<b>2.1 - Resultados Realizados</b>	-	-	-
<b>2.2 - Resultados a Realizar</b>	-	<b>174</b>	-
<b>3. Fundos</b>	<b>536</b>	<b>529</b>	1%
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	536	529	1%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>140.218</b>	<b>1.124.369</b>	<b>-88%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	140.218	1.124.265	-88%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	-	104	-
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>1.688</b>	<b>1.647</b>	<b>2%</b>
5.1 - Gestão Previdencial	1.688	1.647	2%

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

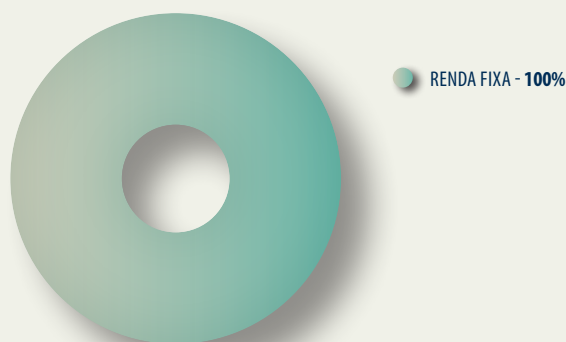
COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO PQU

VALOR DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Dezembro de 2014		Dezembro de 2015	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	584.475.010,57	51,89%	140.380.589,18	100,00%
Renda Variável	375.191.822,33	33,31%	-	0,00%
Investimentos Estruturados	55.505.759,80	4,93%	-	0,00%
Investimentos Imobiliários	80.574.333,91	7,15%	-	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	294.416,78	0,03%	1.348,04	0,00%
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>1.096.041.343,40</b>	<b>97,31%</b>	<b>140.381.937,22</b>	<b>100,00%</b>
Disponível/Relacionados com o disponível	232.259,41	0,02%	-	0,00%
Valores a Pagar/Receber	30.115.855,85	2,67%	(8,24)	0,00%
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>1.126.389.458,66</b>	<b>100,00%</b>	<b>140.381.928,98</b>	<b>100,00%</b>

Recursos Garantidores : Disponível + Realizável do Programa de Investimentos – Exigível Operacional do Programa de Investimentos.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO – DEZEMBRO DE 2015



No gráfico acima foram desconsiderados "Valores a Pagar/Receber" e "Disponível/Relacionados com o disponível". Refere-se exclusivamente ao Programa de Investimentos.

MODALIDADES DE APLICAÇÕES DO PLANO PQU

Investimentos	Dezembro de 2014 - Valor		Dezembro de 2015 - Valor	
<b>Renda Fixa</b>	<b>614.662.883,44</b>	<b>54,57%</b>	<b>140.380.581,22</b>	<b>100,00%</b>
Fundos de Renda Fixa	330.535.653,09		140.380.589,18	
Títulos Privados	11.524.265,00		-	
Títulos Públicos Federais	242.091.972,54		-	
Títulos Públicos Estaduais	-		-	
Fdo de Invest. em Direitos Creditórios	323.119,95		-	
Contas a Pagar/Receber	30.187.872,87		(7,96)	
<b>Renda Variável</b>	<b>375.210.427,47</b>	<b>33,31%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
Ações à Vista	184.096.159,69		-	
Fundos de Ações	187.720.469,27		-	
Outros Investimentos	3.375.193,37		-	
Contas a Pagar/Receber	18.605,14		-	

<b>Investimentos Estruturados</b>	<b>55.505.759,80</b>	<b>4,93%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
Fundos de Participação	47.727.398,17		-	
Fundos Imobiliários	7.778.361,63		-	
Contas a Pagar/Receber	-		-	
<b>Investimentos Imobiliários</b>	<b>80.483.711,75</b>	<b>7,15%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
Imóveis	80.574.333,91		-	
Contas a Pagar/Receber	-90.622,16		-	
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>294.416,78</b>	<b>0,03%</b>	<b>1.347,48</b>	<b>0,00%</b>
Empréstimos e Financiamentos	294.416,78		1.347,76	
Contas a Pagar/Receber	-		(0,28)	
<b>Disponível/Relacionados com o disponível</b>	<b>232.259,41</b>	<b>0,02%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>
<b>Total</b>	<b>1.126.389.458,66</b>	<b>100,00%</b>	<b>140.381.928,70</b>	<b>100,00%</b>

### DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS – GESTÃO TERCEIRIZADA

Gestor	Valor	Percentual
BRAM – Bradesco Asset Management S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	140.380.589,18	100,00%
<b>Total</b>	<b>140.380.589,18</b>	<b>100,00%</b>

### RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS DO PLANO PQU

Plano de Benefício/ Segmentos	Rentabilidade de 2015 %	Política de Investimentos Benchmarks
PLANO PQU		
Renda Fixa	13,52%	CDI / 115% do CDI / CDI + 2,0% a.a. / IMA-B + 0,5% a.a. / IMA-B5+ / IPCA + 6% a.a. / IPCA + 6,5% a.a.
Renda Variável	-1,87%	IBX-100 + 0,5% a.a. / IBX-100 + 1,0% a.a. / IDIV + 1,0% a.a. / IPCA + 7,0% a.a.
Investimentos Estruturados	0,30%	IMA-B + 0,5% a.a. / IMA-B + 2,0% a.a. / IMA-B + 2,5% a.a. / IPCA + 7,0% a.a.
Imóveis	0,35%	IGMI-C
Empréstimos e Financiamentos	-19,94%	IPCA + 6% a.a.
Rentabilidade da cota do Plano	12,26%	

\* Rentabilidade da cota divulgada para o participante.

Índice	Varição (%)
CDI	13,24%
IDIV + 1,0% a.a.	-26,72%
IGMI-C	11,14%
IPCA	10,67%
IMA-B 5+	5,71%
IBX-100	-12,41%
META ATUARIAL (IPCA + 5,5% a.a.)	16,76%

IDIV : Índice de Dividendos do Mercado Bovespa, que mede o desempenho de uma carteira de ações composta pelas empresas que mais distribuem dividendos aos acionistas.

IGMI-C : Índice Geral do Mercado Imobiliário – Comercial. Índice divulgado trimestralmente, sendo considerada a média mensal do índice do trimestre anterior.

IMA-B 5+ : Índice de Mercado ANBIMA composto por todas as NTN-Bs diponíveis no mercado com prazo igual ou superior a 5 anos.



### COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA FIXA

Fundos de Renda Fixa		
Fundo	Valor de Mercado	% s/Segmento
FIM Libra	140.380.589,18	100,00%
<b>Total</b>	<b>140.380.589,18</b>	<b>100,00%</b>
Disponível/Relacionados com o disponível e Valores a Pagar/Receber		
Disponível/Relacionados com o disponível	-	0,00%
Valores a Pagar/Receber	(7,96)	0,00%
<b>Total</b>	<b>(7,96)</b>	<b>0,00%</b>
<b>Total Segmento Renda Fixa</b>	<b>140.380.581,22</b>	<b>100,00%</b>

### COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Empréstimos				
Indexador	Atrasados		Não Atrasados	% s/Segmento
IPCA	-		2.456,00	182,23%
CDI	-		-	0,00%
INPC	-		-	0,00%
Provisão para perda	(1.128,38)		-	-83,72%
IOF a compensar	-		20,42	1,52%
Financiamentos				
Indexador	Atrasados		Não Atrasados	
-	-		-	
Valores a Pagar/Receber				
Valores a Pagar			(0,28)	-0,02%
Valores a Receber			-	0,00%
<b>Total</b>			<b>(0,28)</b>	<b>-0,02%</b>
<b>Total Segmento Empréstimos</b>			<b>1.347,76</b>	<b>100,00%</b>

### RESPONSÁVEIS

Nome	Tipo	Telefone	e-mail
PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes	Auditor Independente	(11) 3674-3780	joao.santos@br.pwc.com
Henrique Jäger	Administrador Qualificado (AETQ)	(21) 2506-0577	hjager@petros.com.br

### DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN nº 3792/09

Não há.

**MIRADOR 0552/2016**  
EM SUBSTITUIÇÃO AO PARECER MIRADOR 0267/2016

**PLANO PETROS SISTEMA PETROBRAS**

**FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL - PETROS**

**PARECER ATUARIAL:** Avaliação Atuarial do PLANO PETROS SISTEMA PETROBRAS em 31/12/2015.

**Mirador Atuarial**  
Junho de 2016



## Sumário

1. Introdução .....	3
2. Premissas e Métodos Empregados .....	4
2.1. Premissas Econômicas, Financeiras e Demográficas.....	4
2.2. Regimes Financeiros e Métodos Atuariais .....	5
2.3. Outros Parâmetros .....	5
3. Dados Estatísticos.....	6
4. Plano de Custeio para 2016.....	7
5. Fundo Previdencial .....	7
6. Resultado Técnico do Plano .....	8
7. Parecer Atuarial.....	12



**PLANO PETROS SISTEMA PETROBRAS  
ENCERRAMENTO DE 2015**



**1. INTRODUÇÃO**

Em função da decisão da Entidade referente à liberação do teto operacional de 90% do teto de salário de participação, aplicado à renda total dos participantes quando da concessão e manutenção dos benefícios, apresentamos Parecer Atuarial em substituição ao anteriormente elaborado (Parecer Atuarial MIRADOR 0267/2016, de 18/03/2016).


Este parecer tem por objetivo apresentar o resultado da Avaliação Atuarial do exercício de 2015, registrado no Balancete Contábil de 31/12/2015, do **PLANO PETROS SISTEMA PETROBRAS**, administrado pela PETROS – Fundação Petrobras de Seguridade Social, considerando as premissas aprovadas pelo Conselho Deliberativo da PETROS com base no Relatório dos Estudos de Análise de Aderência de Premissas MIRADOR 0748/2015.

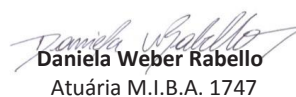
O **PLANO PETROS SISTEMA PETROBRAS** é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Benefício Definido, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, fechado para novas adesões desde 09/08/2002.

Nos próximos capítulos, serão apresentados os resultados da avaliação atuarial, bem como as premissas e métodos atuariais admitidos para a apuração das provisões matemáticas e o plano de custeio a ser aplicado durante o exercício de 2016.

Este trabalho foi desenvolvido durante o mês de janeiro de 2016 e reavaliado em maio de 2016, sendo a data-base em 31/08/2015 para os participantes ativos e autopatrocinados, e 31/12/2015 para os optantes pelo BPO, remidos e assistidos. Os resultados estão posicionados em 31/12/2015.

Porto Alegre, 7 de junho de 2016.

  
**Giancarlo Giacomini Germany**  
Atuário M.I.B.A. 1020

  
**Daniela Weber Rabello**  
Atuária M.I.B.A. 1747



**PLANO PETROS SISTEMA PETROBRAS  
ENCERRAMENTO DE 2015**



**2. PREMISSAS E MÉTODOS EMPREGADOS**

**2.1. PREMISSAS ECONÔMICAS, FINANCEIRAS E DEMOGRÁFICAS**

Para projeção do passivo previdenciário do **PLANO PETROS SISTEMA PETROBRAS**, foram consideradas as premissas atuariais aprovadas pelo Conselho Deliberativo da PETROS, tendo como referência o resultado dos Estudos de Análise de Aderência de Premissas MIRADOR 0748/2015.

O quadro abaixo apresenta as premissas adotadas em 2015 e no exercício anterior:

Premissas Econômicas e Financeiras	31/12/2014	31/12/2015
Taxa real de juros (ao ano)	5,63%	5,70%
Taxa de Crescimento Real de Salários Futuros (ao ano)	<b>Petros: 3,00%</b> Demais Patrocinadoras: 1,761%	<b>Petrobras: 1,480%</b> <b>BR Distribuidora: 2,950%</b> <b>Petros: 2,80%</b>
Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%
Crescimento Real dos Benefícios do INSS	0,00%	0,00%
Inflação Futura Estimada (ao ano)	5,00%	5,00%
Fator de Capacidade (fator de determinação do valor real ao longo do tempo)	Dos Salários: 1,000 Dos Benefícios: 0,9760 Dos Benefícios do INSS: 1,000	Dos Salários: 1,000 Dos Benefícios: 0,9762 Dos Benefícios do INSS: 1,000
Indexador Econômico	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA
Data-Base dos dados cadastrais		
Ativos e Autopatrocinados:	31/08/2014	31/08/2015
BPOs, Remidos, Aposentados e Pensionistas:	31/12/2014	31/12/2015

Premissas Demográficas	31/12/2014	31/12/2015
Tábua de Mortalidade Geral	Experiência Petros 2013	Experiência Petros 2013
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-49 Male agravada em 10%	AT-49 Male agravada em 10%
Tábua de Entrada em Invalidez	TASA 1927	TASA 1927
Hipótese sobre Rotatividade	Nula	Nula
Composição Familiar	<b>Função Hx<sup>1</sup> do encargo médio de herdeiros (Experiência STEA)</b>	<b>Fase Ativa: Família Média Petros<sup>2</sup>.</b> <b>Fase de Inatividade: Família real dos assistidos.</b>

<sup>1</sup> Tabela expressa, por idade, o encargo médio de herdeiros de um participante de idade x e aposentadoria supletiva anual unitária.

<sup>2</sup> Família Média considerando a composição: Proporção de participantes casados de 90%, diferença média de idade entre titular e cônjuge de 5 anos (homens mais velhos) e idade do dependente temporário estimado por  $z = 24 - \text{máximo} [(80 - x)/2; 0]$ , sendo "x" a idade do titular.



**PLANO PETROS SISTEMA PETROBRAS  
ENCERRAMENTO DE 2015**



**2.2. REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS ATUARIAIS**

Na avaliação atuarial de 2015 foram mantidos o regime financeiro e o método de financiamento das provisões matemáticas considerados em 2014, por estarem adequados às características do **PLANO PETROS SISTEMA PETROBRAS** e atenderem à legislação vigente:

**Regimes Financeiros e Métodos Atuariais**

Regime de Capitalização associado ao Método Agregado para financiamento de todos os benefícios e Institutos do Plano.

**2.3. OUTROS PARÂMETROS**

- *Teto da Previdência Oficial*: R\$ 4.663,75.
- *Tábua de Mortalidade para o cálculo do Fator Previdenciário*: Tábua IBGE-2014 ambos os sexos.
- *Teto do Salário-de-Participação*:
  - Submassas 1,2,3,5,6 e 7: R\$ 24.466,74
  - Submassas 4 e 8: R\$ 15.337,35 (Repactuados) e R\$ 13.991,25 (Não Repactuados)
- *Critério de cálculo da Suplementação de pensão*:
  - Repactuados: cotas (50% + 10%) incidentes sobre a suplementação PETROS
  - Não Repactuados: cotas (50% + 10%) incidentes sobre a renda global (PETROS +INSS)
- *Plano de Benefício*: Conforme estabelece o Regulamento do **PLANO PETROS SISTEMA PETROBRAS**.
- *Base Cadastral*: O cadastro que serviu de base para o processamento da avaliação atuarial foi considerado satisfatório quanto à consistência dos dados.



**PLANO PETROS SISTEMA PETROBRAS  
ENCERRAMENTO DE 2015**



**3. DADOS ESTATÍSTICOS**

Os dados cadastrais dos participantes do **PLANO PETROS SISTEMA PETROBRAS**, gerados com data-base de 31/08/2015 para os participantes ativos e autopatrocinados e 31/12/2015 para os assistidos, BPOs e Remidos (BPD), foram submetidos a um processo de validação, sendo analisados individualmente através de testes de consistência específicos, tendo sido avaliados como consistentes e adequados para o processamento da avaliação atuarial.

A seguir, apresentaremos o resumo estatístico dos participantes considerados na avaliação atuarial da parte de benefício definido do plano:

<b>Participantes Ativos e Autopatrocinados</b>	
<b>Frequência</b>	<b>17.105</b>
Idade média (em anos)	54
Tempo médio de empresa (em anos)	29
Tempo médio de plano (em anos)	29
Tempo médio de serviço futuro (em anos)	02
Folha de salários mensal (em R\$)	321.094.179,79
Salário médio (em R\$)	18.771,95
<b>Participantes Remidos (BPD)</b>	
<b>Frequência</b>	<b>25</b>
Idade média (em anos)	53
Folha de benefícios mensal (em R\$)	123.413,23
Suplementação média mensal (em R\$)	4.936,53
<b>Participantes BPO</b>	
<b>Frequência</b>	<b>3.887</b>
Idade média (em anos)	52
Folha de benefícios mensal (em R\$)	30.409.717,41
Suplementação média mensal (em R\$)	7.823,44
<b>Participantes Aposentados</b>	
<b>Frequência</b>	<b>41.312</b>
Idade média (em anos)	68
Folha de benefícios mensal (em R\$)	318.529.925,27
Benefício médio mensal (em R\$)	7.710,35
<b>Pensionistas</b>	
<b>Frequência</b>	<b>13.539</b>
Idade média (em anos)	68
Folha de benefícios mensal (em R\$)	35.306.535,26
Benefício médio mensal (em R\$)	2.607,77



**PLANO PETROS SISTEMA PETROBRAS  
ENCERRAMENTO DE 2015**



**4. PLANO DE CUSTEIO PARA 2016**

Para o exercício de 2016 será mantido o Plano de Custeio vigente em 2015, conforme segue:

- *Quanto aos Participantes Ativos, Autopatrocínados e Assistidos **que aderiram** à alteração no Art. 41 do Regulamento do Plano:*
  - a) 1,96% sobre o salário-de-participação, até a metade do teto do salário de benefício da Previdência Social;
  - b) mais 4,06% sobre a parcela do salário-de-participação compreendida entre a metade e o teto do salário de benefício da Previdência Social;
  - c) mais 14,90% sobre a parcela do salário-de-participação que exceder o teto do salário de benefício da Previdência Social.
- *Quanto aos Participantes Ativos, Autopatrocínados e Assistidos **que não aderiram** à alteração no Art. 41 do Regulamento do Plano:*
  - a) 1,45% sobre o salário-de-participação, até a metade do teto do salário de benefício da Previdência Social;
  - b) mais 3,00% sobre a parcela do salário-de-participação compreendida entre a metade e o teto do salário de benefício da Previdência Social;
  - c) mais 11,00% sobre a parcela do salário-de-participação que exceder o teto do salário de benefício da Previdência Social.
- *Quanto às Patrocinadoras: valor idêntico ao aportado como contribuição normal pelo participante ativo e assistido, quando for:*
  - a) Participantes patrocinados a elas vinculados, desconsideradas as parcelas referentes a amortização de joia e as resultantes de autopatrocínio;
  - b) Assistidos inscritos no Plano Petros do Sistema Petrobras por seu intermédio.
- *Custeio Administrativo: É prevista a destinação de 4% das contribuições vertidas ao Plano.*

**5. FUNDO PREVIDENCIAL**

No encerramento do exercício de 2015 houve a incorporação do impacto dos níveis concedidos nos Acordos Coletivos de Trabalho da Petrobras em 2004, 2005 e 2006 aos benefícios dos aposentados e pensionistas do Plano Petros do Sistema Petrobras que aceitaram o acordo.

Em função disso, o Fundo Previdencial constituído para esta finalidade, que correspondia a R\$ 2.038.604.739,68 em novembro de 2015, foi integralmente revertido ao patrimônio do plano.





**PLANO PETROS SISTEMA PETROBRAS  
ENCERRAMENTO DE 2015**



**6. RESULTADO TÉCNICO DO PLANO**

A avaliação atuarial foi efetuada para dois grupos distintos deste plano previdenciário: benefícios já concedidos e benefícios a conceder. Os resultados obtidos demonstram o nível de compromisso assumido com os participantes, conforme estabelecido no Regulamento do plano previdenciário.

Os valores referentes ao Patrimônio de Cobertura do Plano foram informados pela área contábil da PETROS, não passando por qualquer validação ou auditoria por parte da Mirador Atuarial.

O resultado técnico do **PLANO PETROS SISTEMA PETROBRAS**, na posição de 31/12/2015, foi o seguinte:

		VALORES EM R\$
<b>2.3.1.0.00.00.00</b>	<b>PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO</b>	<b>60.034.642.722,94</b>
<b>2.3.1.1.00.00.00</b>	<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS (PM)</b>	<b>82.643.929.641,19</b>
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	50.593.922.870,95
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido - Regime de Capitalização	50.593.922.870,95
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	44.205.894.292,86
2.3.1.1.01.02.01.01	(+) Valor Atual dos Benefícios Líquidos das Contribuições do Assistido	47.745.969.173,17
2.3.1.1.01.02.01.02	(-) Contribuições do(s) Patrocinadores sobre Benefícios Programados	(3.540.074.880,31)
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	6.388.028.578,09
2.3.1.1.01.02.02.01	(+) Valor Atual dos Benefícios Líquidos das Contribuições do Assistido	6.461.684.969,00
2.3.1.1.01.02.02.02	(-) Contribuições do(s) Patrocinadores sobre Benefícios Não-Programados	(73.656.390,91)
<b>2.3.1.1.02.00.00</b>	<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>32.050.006.770,24</b>
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	31.297.495.750,43
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	36.065.767.708,30
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras do(s) Patrocinadores	(4.081.610.114,23)
2.3.1.1.02.02.02.01	Durante Fase de Acumulação (Participantes no status de Ativos)	(686.661.843,64)
2.3.1.1.02.02.02.02	Durante Fase de Desacumulação (Participantes no status de Assistidos)	(3.394.948.270,59)
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras do(s) Participantes	(686.661.843,64)
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	752.511.019,81
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	786.824.430,32
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras do(s) Patrocinadores	(19.235.992,62)
2.3.1.1.02.03.02.01	Durante Fase de Acumulação (Participantes no status de Ativos)	(15.077.417,89)
2.3.1.1.02.03.02.02	Durante Fase de Desacumulação (Participantes no status de Assistidos)	(4.158.574,73)
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras do(s) Participantes	(15.077.417,89)
2.3.1.1.03.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir	-
<b>2.3.1.2.00.00.00</b>	<b>EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>	<b>(22.609.286.918,25)</b>
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	(23.104.719.774,13)
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	(23.104.719.774,13)
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	495.432.855,88



PLANO PETROS SISTEMA PETROBRAS  
ENCERRAMENTO DE 2015



2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	918.487.572,87
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	-
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	756.924.830,69
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DE INVESTIMENTOS	161.562.742,18

## 7. ANÁLISE DA SOLVÊNCIA DO PLANO

A Resolução CGPC nº 26/2008 foi objeto de alterações relevantes em seu texto nos últimos anos, com destaque para as mudanças trazidas pelas Resoluções CNPC nº 14 e 16/2014 e pela Resolução CNPC nº 22/2015. Entre elas está a criação do conceito de **Equilíbrio Técnico Ajustado**, apresentado no DAL (Demonstração do Ativo Líquido), em que o Ajuste de Precificação é considerado para fins de análise da solvência do Plano de Benefícios, sendo utilizado para fins de destinação de superávit ou equacionamento de déficit técnico (Art. 10 da Instrução Previc nº 19/2015):

*Ajuste de Precificação: corresponde à diferença entre o valor dos Títulos Públicos Federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses mesmos títulos.*

A referida normativa também passou a considerar na base de cálculo do valor mínimo registrado em Déficit Técnico que deve ser equacionado a variável Duração do Passivo (*duration*). A *duration* do Passivo é equivalente à média dos prazos dos fluxos futuros de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, ponderada pelos valores presentes desses fluxos, considerando a taxa de juros real utilizada na avaliação atuarial. Dessa forma, a *duration* se modifica em função da característica da massa de participantes de cada plano, conforme explicado a seguir.

Dependendo do perfil dos participantes do plano, o fluxo de pagamentos de benefícios pode ser mais longo ou mais curto, ou pode ser mais relevante em alguns anos futuros e menos no presente, fazendo com que o resultado da sua *duration* se modifique. Em planos que estão fechados para novas adesões, como é o caso do plano em análise, a tendência é de uma redução gradual da *duration* até zero, quando os últimos assistidos estiverem recebendo seu benefício.



PLANO PETROS SISTEMA PETROBRAS  
ENCERRAMENTO DE 2015

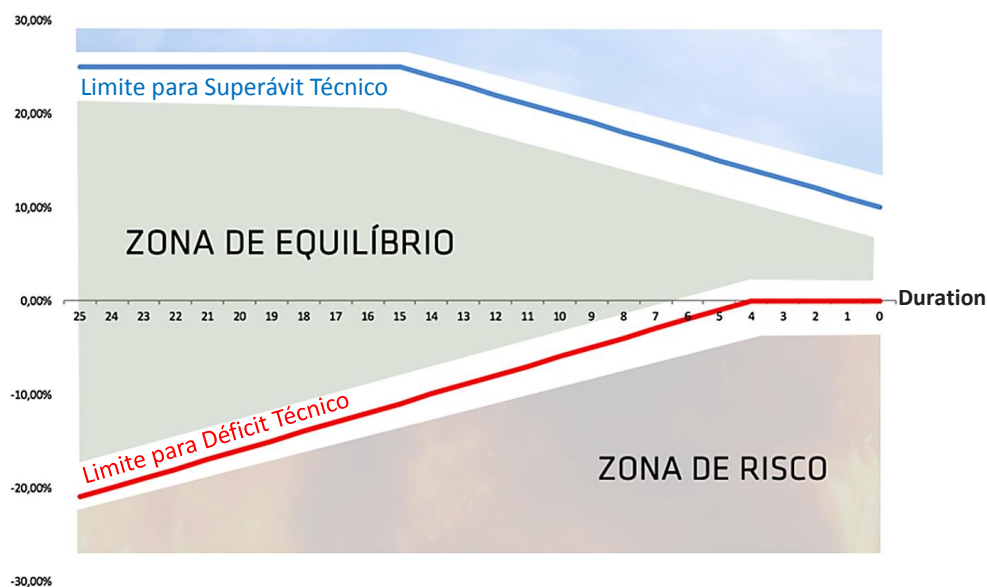


A Resolução CNPC Nº 22/2015, com referência ao equacionamento de Déficit Técnico, estabeleceu que:

- 1) O Limite de Déficit Técnico Acumulado (em %) é igual a  $1\% \times (\text{duration} - 4)$ .
- 2) A parcela do déficit que ultrapassar o **Limite de Déficit Técnico Acumulado** deverá ser equacionada, no percentual mínimo de **1% das Provisões Matemáticas**.
- 3) Quando houver, simultaneamente, três planos de equacionamento ou mais em curso, os novos planos de equacionamento deverão contemplar, no mínimo, 2% das Provisões Matemáticas.
- 4) O prazo para equacionamento do déficit técnico será de 1,5 vezes a *duration* do plano.

A seguir, ilustramos graficamente os Limites de tolerância ao déficit técnico, em função da *duration* calculada para um determinado plano previdenciário qualquer:

Gráfico 1 Limites de tolerância ao déficit técnico



**PLANO PETROS SISTEMA PETROBRAS  
ENCERRAMENTO DE 2015**



Desta forma, apresentamos o Equilíbrio Técnico Ajustado do Plano Petros Sistema Petrobras em 31/12/2015:

Patrimônio de Cobertura	R\$ 60.034.642.722,94
(-) Provisões Matemáticas	R\$ (82.643.929.641,19)
<b>(=) Equilíbrio Técnico Acumulado</b>	<b>R\$ (22.609.286.918,25)</b>
(+/-) Ajuste Precificação	R\$ 0,00
<b>(=) Superávit/(Déficit) Técnico Acumulado AJUSTADO</b>	<b>R\$ (22.609.286.918,25)</b>

Conforme informado pela Entidade, os valores de diferença de precificação dos títulos públicos federais marcados na curva (ou seja, atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na avaliação atuarial) e o seu valor contábil estão sendo registrados na conta contábil “Resultados a Realizar”, não existindo, portanto, ajuste de precificação a ser considerado na apuração do resultado técnico, conforme os novos normativos em relação à solvência (Resolução CNPC nº 16/2015).

Tomando como referência o valor de *duration* apurado para o **Plano Petros Sistema Petrobras**, de 11,99 anos, o prazo de equacionamento foi calculado em 17,99 anos (1,5 x 11,99), ficando a seguinte demonstração de resultado:

**Resultado Contábil (Balancete)**

- Situação: Deficitária
- Resultado Técnico Acumulado: R\$ (22.609.286.918,25)

**Equilíbrio Técnico Ajustado (DAL)**

- Ajuste de Precificação: R\$ 0,00
- Resultado Técnico Ajustado (Déficit): R\$ (22.609.286.918,25)
- *Duration* do Passivo: 11,99 anos
- Limite do Déficit Técnico Ajustado (em %) =  $1\% \times (\text{Duration Passivo} - 4) = 7,99\%$
- Equivalência em relação às Provisões Matemáticas: 27,36%
- **Conclusão:** será necessário elaborar e aprovar o plano de equacionamento de déficit técnico durante o exercício de 2016, por ter extrapolado o limite de tolerância do plano de 7,99% das Provisões Matemáticas.



**PLANO PETROS SISTEMA PETROBRAS  
ENCERRAMENTO DE 2015**



**8. PARECER ATUARIAL**

Para fins da avaliação atuarial desse **PLANO PETROS SISTEMA PETROBRAS** foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela PETROS – Fundação Petrobras de Seguridade Social. Após a análise detalhada desses dados, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos para realização da avaliação atuarial.

A avaliação atuarial considerou os regimes financeiros e métodos de financiamento que já vinham sendo considerados nos exercícios anteriores, sendo revisadas as hipóteses financeiras e biométricas, devidamente aprovadas pelo Conselho Deliberativo da PETROS.

Cabe salientar que a tábua de mortalidade geral, a taxa real de juros e a rotatividade, bem como os regimes financeiros e os métodos de financiamento, atendem aos requisitos previstos na Resolução CGPC Nº 18, de 28/03/2006.

Conforme informado pela Entidade, os valores de diferença de precificação dos títulos públicos federais marcados na curva (ou seja, atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na avaliação atuarial) e o seu valor contábil estão sendo registrados na conta contábil “Resultados a Realizar”, não existindo, portanto, ajuste de precificação a ser considerado na apuração do resultado técnico, conforme os novos normativos em relação à solvência (Resolução CNPC nº 16/2015).

Os principais fatores que influenciaram nos compromissos atuariais no encerramento do exercício de 2015 são:

- Alteração de premissas financeiras e biométricas: Taxa de Crescimento Real de Salário, Composição Familiar e Taxa de Juros.
- Incorporação do impacto dos níveis concedidos nos Acordos Coletivos de Trabalho da Petrobras em 2004, 2005 e 2006 aos benefícios dos aposentados e pensionistas do Plano Petros do Sistema Petrobras que aceitaram o acordo. Em função disso, o Fundo Previdencial do referido plano, constituído para esta finalidade, foi revertido ao patrimônio.
- Liberação do teto operacional de 90% do teto de salário de participação, aplicado à renda total dos participantes quando da concessão e manutenção dos benefícios.



**PLANO PETROS SISTEMA PETROBRAS  
ENCERRAMENTO DE 2015**



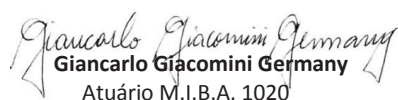
O plano demonstrou uma perda financeiro-atuarial no exercício, passando de um Equilíbrio Técnico negativo de R\$ 6.193.129.389,98, em 31/12/2014, para um Equilíbrio Técnico negativo de R\$ 22.609.286.918,25 em 31/12/2015, explicado especialmente pela perda financeira do período, pela alteração de premissas biométrica “Composição Familiar” e pela retirada do limite de 90% do teto operacional.

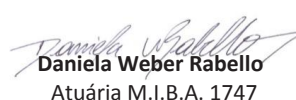
O resultado das aplicações financeiras ao longo do ano de 2015 aponta uma rentabilidade nominal de -2,68% no período que, se comparada com a meta atuarial de 16,70% (taxa real de juros esperada de 5,63% acrescida da variação do IPCA), demonstra uma rentabilidade no período de 19,38% abaixo do esperado, gerando uma perda financeira ao plano.

A situação financeiro-atuarial, considerando as premissas aprovadas para este encerramento de exercício, apresentou, em 31/12/2015, Equilíbrio Técnico Negativo de R\$ 22.609.286.918,25, equivalente a 27,36% das Provisões Matemáticas no valor de R\$ 82.643.929.641,19.

Portanto, por extrapolar o limite de tolerância de 7,99% das Provisões Matemáticas, será necessária a elaboração e a aprovação do plano de equacionamento de déficit durante o exercício de 2016, dentro dos preceitos da Resolução CGPC Nº 26 de 2008 e suas alterações.

Porto Alegre, 07 de junho de 2016.

  
**Giancarlo Giacomini Germany**  
Atuário M.I.B.A. 1020

  
**Daniela Weber Rabello**  
Atuária M.I.B.A. 1747



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PLANO

### DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PETROS SISTEMA PETROBRAS

	2015	2014	%
<b>1. Ativos</b>	<b>64.082.667</b>	<b>65.947.258</b>	<b>-3%</b>
Disponível	3.850	4.361	-12%
Recebível	16.030.878	12.534.000	28%
Investimentos	48.047.939	53.408.897	-10%
Títulos Públicos	16.487.491	15.807.792	4%
Créditos Privados e Depósitos	615.635	987.087	-38%
Ações	13.438.095	17.904.154	-25%
Fundos de Investimentos	11.226.369	13.005.062	-14%
Investimentos Imobiliários	4.214.724	3.819.859	10%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	2.044.699	1.884.943	8%
Depósitos Judiciais / Recursais	20.926	-	-
<b>2. Obrigações</b>	<b>3.129.536</b>	<b>2.645.006</b>	<b>18%</b>
Operacional	287.513	233.626	23%
Contingencial	2.842.023	2.411.380	18%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>918.488</b>	<b>995.628</b>	<b>-8%</b>
Fundos Administrativos	756.925	870.923	-13%
Fundos dos Investimentos	161.563	124.705	30%
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>495.433</b>	<b>497.647</b>	<b>0%</b>
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>59.539.210</b>	<b>61.808.977</b>	<b>-4%</b>
Provisões Matemáticas	82.643.930	65.576.225	26%
Superávit/Déficit Técnico	(23.104.720)	(6.690.777)	-245%
Fundos Previdenciais	-	2.923.529	-
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
a) Equilíbrio Técnico	(22.609.287)	(6.193.129)	-265%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(22.609.287)	(6.193.129)	-258%

### DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PETROS SISTEMA PETROBRAS

	2015	2014	%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>61.808.976</b>	<b>60.843.603</b>	<b>2%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>4.645.001</b>	<b>4.963.300</b>	<b>-6%</b>
(+) Contribuições	4.645.001	2.656.673	75%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	2.306.627	-
<b>2. Destinações</b>	<b>(6.914.767)</b>	<b>(3.997.926)</b>	<b>73%</b>
(-) Benefícios	(4.498.400)	(3.299.477)	36%
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(1.951.364)	-	-
(-) Constituição Líquidas de Contingências - Gestão Previdencial	(410.998)	(648.799)	-37%
(-) Custeio Administrativo	(54.005)	(49.650)	9%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>(2.269.766)</b>	<b>965.374</b>	<b>-335%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	17.067.705	1.836.980	829%
(+/-) Fundos Previdenciais	(2.923.528)	2.923.529	-200%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(16.413.943)	(3.795.135)	-332%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>59.539.210</b>	<b>61.808.977</b>	<b>-4%</b>
<b>(C) Fundos não previdenciais</b>	<b>918.488</b>	<b>995.628</b>	<b>-8%</b>
(+/-) Fundos Administrativos	756.925	870.923	-13%
(+/-) Fundos dos Investimentos	161.563	124.705	30%

**DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PETROS SISTEMA PETROBRAS**

	2015	2014	%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>63.325.742</b>	<b>65.076.335</b>	<b>-3%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>82.643.930</b>	<b>65.576.225</b>	<b>26%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>50.593.923</b>	<b>36.590.864</b>	<b>38%</b>
Benefício Definido	50.593.923	36.590.864	38%
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>32.050.007</b>	<b>28.985.361</b>	<b>11%</b>
Benefício Definido	32.050.007	28.985.361	11%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>(22.609.287)</b>	<b>(6.193.130)</b>	<b>-265%</b>
<b>2.1 - Resultados Realizados</b>	<b>(23.104.720)</b>	<b>(6.690.777)</b>	<b>-245%</b>
(-) Déficit Técnico Acumulado	(23.104.720)	(6.690.777)	-245%
<b>2.2 - Resultados a Realizar</b>	<b>495.433</b>	<b>497.647</b>	<b>0%</b>
<b>3. Fundos</b>	<b>161.563</b>	<b>3.048.234</b>	<b>-95%</b>
3.1 - Fundos Previdenciais	-	2.923.529	-
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	161.563	124.705	30%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>287.513</b>	<b>233.626</b>	<b>23%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	284.000	226.016	26%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	3.513	7.610	-54%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>2.842.023</b>	<b>2.411.380</b>	<b>18%</b>
5.1 - Gestão Previdencial	2.821.097	2.411.380	17%
5.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	20.926	-	-



## DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

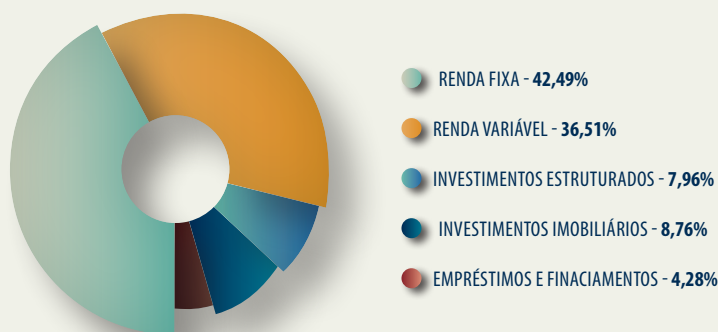
### COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO SISTEMA PETROBRAS

#### VALOR DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Dezembro de 2014		Dezembro de 2015	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	19.583.924.782,73	36,67%	20.321.267.562,10	42,31%
Renda Variável	23.215.266.572,25	43,47%	17.461.599.234,50	36,36%
Investimentos Estruturados	4.349.685.355,83	8,14%	3.806.909.269,52	7,93%
Investimentos Imobiliários	3.819.858.724,71	7,15%	4.190.761.645,89	8,73%
Empréstimos e Financiamentos	1.884.943.448,79	3,53%	2.044.698.840,51	4,26%
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>52.853.678.884,32</b>	<b>98,97%</b>	<b>47.825.236.552,52</b>	<b>99,58%</b>
Disponível/Relacionados com o disponível	4.122.219,12	0,01%	3.849.914,90	0,01%
Valores a Pagar/Receber	547.847.202,10	1,03%	198.262.988,41	0,41%
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>53.405.648.305,54</b>	<b>100,00%</b>	<b>48.027.349.455,83</b>	<b>100,00%</b>

Recursos Garantidores : Disponível + Realizável do Programa de Investimentos – Exigível Operacional do Programa de Investimentos.

### DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO – DEZEMBRO DE 2015



No gráfico acima foram desconsiderados "Valores a Pagar/Receber" e "Disponível/Relacionados com o disponível". Refere-se exclusivamente ao Programa de Investimentos.

### MODALIDADES DE APLICAÇÕES DO PLANO SISTEMA PETROBRAS

Investimentos	Dezembro de 2014 - Valor		Dezembro de 2015 - Valor	
<b>Renda Fixa</b>	<b>20.110.386.871,99</b>	<b>37,66%</b>	<b>20.330.643.294,76</b>	<b>42,33%</b>
Fundos de Renda Fixa	3.323.705.358,81		3.183.205.538,33	
Títulos Privados	925.662.577,83		606.259.682,27	
Títulos Públicos Federais	15.282.680.423,13		16.135.423.599,22	
Títulos Públicos Estaduais	-		352.067.338,00	
Fdo de Invest. em Direitos Creditórios	51.876.422,96		44.311.404,28	
Contas a Pagar/Receber	526.462.089,26		9.375.732,66	
<b>Renda Variável</b>	<b>23.241.208.996,31</b>	<b>43,52%</b>	<b>17.525.407.303,68</b>	<b>36,49%</b>
Ações à Vista	16.910.476.283,42		12.713.927.218,31	
Fundos de Ações	5.279.796.184,18		4.087.314.016,19	
Outros Investimentos	1.024.994.104,66		660.358.000,00	
Contas a Pagar/Receber	25.942.424,06		63.808.069,18	

<b>Investimentos Estruturados</b>	<b>4.349.685.355,83</b>	<b>8,14%</b>	<b>3.911.537.998,11</b>	<b>8,14%</b>
Fundos de Investimento em Participação	4.109.409.787,91		3.525.958.218,27	
Fundos Imobiliários	135.302.670,52		280.951.051,25	
Contas a Pagar/Receber	104.972.897,41		104.628.728,59	
<b>Investimentos Imobiliários</b>	<b>3.816.082.346,76</b>	<b>7,15%</b>	<b>4.213.133.336,72</b>	<b>8,77%</b>
Imóveis	3.819.858.724,71		4.190.761.645,89	
Contas a Pagar/Receber	(3.776.377,95)		22.371.690,83	
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>1.884.162.515,52</b>	<b>3,53%</b>	<b>2.042.777.607,66</b>	<b>4,25%</b>
Empréstimos e Financiamentos	1.884.943.448,79		2.044.698.840,51	
Contas a Pagar/Receber	(780.933,27)		(1.921.232,85)	
<b>Disponível/Relacionados com o disponível</b>	<b>4.122.219,12</b>	<b>0,01%</b>	<b>3.849.914,90</b>	<b>0,01%</b>
<b>Total</b>	<b>53.405.648.305,54</b>	<b>100,00%</b>	<b>48.027.349.455,83</b>	<b>100,00%</b>

### DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS – GESTÃO TERCEIRIZADA

Gestor	Valor	Percentual
Angra Infraestrutura Gestão de Informações e Investimentos Ltda	142.261.500,99	1,28%
Angra Partners Gestão de Recursos S.A	21.215.252,42	0,19%
ASM Administradora de Recursos S.A	163.928.443,57	1,47%
Banco Brascan S.A	11.445.209,55	0,10%
BNY Mellon Administração de Ativos Ltda	423.086.245,54	3,80%
BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A	19.211.984,79	0,17%
BR Educacional Gestora de Recursos Ltda	91.838.091,03	0,83%
BRAM – Bradesco Asset Management S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	2.773.979.322,31	24,94%
Brascan Imobiliária Incorporações S.A	33.152.364,11	0,30%
Brasil Plural Gestão de Recursos Ltda	3.869.522,17	0,03%
BRZ Investimentos Ltda	196.957.589,74	1,77%
BTG Pactual Asset Management S.A DTVM	13.702,34	0,00%
BTG Pactual Gestora de Investimento Alternativos Ltda	255.875.897,39	2,30%
Caixa Econômica Federal	2.443.689.756,12	21,97%
Canvas Capital S.A	777.240,87	0,01%
CRP Companhia de Participações	29.963.133,16	0,27%
Darby Stratus Administração de Investimentos Ltda	35.219.329,09	0,32%
DGF Investimentos Gestão de Fundos Ltda	12.006.581,22	0,11%
Evocati Administração e Gestão de Ativos S.A	568.507,13	0,01%
Far Fator Administração de Recursos Ltda	1.290.505,95	0,01%
Fir Capital Partners Ltda	4.117.552,61	0,04%
G F Gestão de Recursos S.A	508.495.890,06	4,57%
Global Equity Administradora de Recursos S.A	147.482.042,48	1,33%
Infra Asset Management Ltda	121.105.525,29	1,09%
Investidor Profissional Gestão de Recursos Ltda	382.111.289,81	3,44%
Itaú Unibanco S.A	17.635.489,15	0,16%
J. Safra Asset Management Ltda	40.878.366,50	0,37%
Jardim Botânico Partners Investimentos Ltda	6.996.835,74	0,06%
Latour Capital do Brasil Ltda	22.078.613,33	0,20%
Leblon Equities Gestão de Recursos Ltda	5.875.251,04	0,05%
Mantiq Investimentos Ltda	277.257.612,73	2,49%
Modal Administradora de Recursos Ltda	48.861.817,62	0,44%
Pine Investimentos DTVM Ltda	12.022.115,83	0,11%
Planner Corretora de Valores S.A	308.271.949,23	2,77%
Plural Capital Gestão de Recursos Ltda	1.559.615.706,00	14,02%
Polo Capital Internacional Gestão de Recursos Ltda	410.809,32	0,00%
Prosperitas Investimentos S.A	2.601.006,54	0,02%
Quest Investimentos Ltda	435.826.884,91	3,92%
RB Capital Investimentos Ltda	162.034.421,87	1,46%
Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda	85.610.838,82	0,77%

Rio Bravo Venture Partners Ltda	1.104.376,69	0,01%
Riviera Gestora de Recursos Ltda	47.466.976,06	0,43%
Stratus Gestão de Carteiras Ltda	1.042.406,74	0,01%
Valora Gestão de Investimentos Ltda	16.058.992,93	0,14%
Victoire Brasil Investimentos Administração de Recursos Ltda	207.594.211,64	1,87%
Vila Rica Capital Gestora de Recursos Ltda	16.007.997,41	0,14%
Vinci Capital Gestora de Recursos Ltda	22.097.542,81	0,20%
MPL Gestão de Recursos Ltda	725.213,87	0,01%
<b>Total</b>	<b>11.121.737.916,53</b>	<b>100,00%</b>

### RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS DO PLANO SISTEMA PETROBRAS

Plano de Benefício/ Segmentos	Rentabilidade de 2015 %	Política de Investimentos Benchmarks
PLANO SISTEMA PETROBRAS		
Renda Fixa	5,77%	CDI / 115% do CDI / CDI + 2,0% a.a. / IMA-B + 0,5% a.a. / IMA-B5+ / IPCA + 6% a.a. / IPCA + 6,5% a.a.
Renda Variável	-14,86%	IBX-100 + 0,5% a.a. / IBX-100 + 1,0% a.a. / IDIV + 1,0% a.a. / IPCA + 7,0% a.a.
Investimentos Estruturados	-11,96%	IMA-B + 0,5% a.a. / IMA-B + 2,0% a.a. / IMA-B + 2,5% a.a. / IPCA + 7,0% a.a.
Imóveis	8,33%	IGMI-C
Empréstimos e Financiamentos	20,14%	IPCA + 6% a.a.
Rentabilidade da cota do Plano	-3,68%	

\* Rentabilidade da cota divulgada para o participante.

Índice	Varição (%)
CDI	13,24%
IDIV + 1,0% a.a.	-26,72%
IGMI-C	11,14%
IPCA	10,67%
IMA-B 5+	5,71%
IBX-100	-12,41%
META ATUARIAL (IPCA + 5,63% a.a.)	16,90%

IDIV : Índice de Dividendos do Mercado Bovespa, que mede o desempenho de uma carteira de ações composta pelas empresas que mais distribuem dividendos aos acionistas.

IGMI-C : Índice Geral do Mercado Imobiliário – Comercial. Índice divulgado trimestralmente, sendo considerada a média mensal do índice do trimestre anterior.

IMA-B 5+ : Índice de Mercado ANBIMA composto por todas as NTN-Bs diponíveis no mercado com prazo igual ou superior a 5 anos.

### COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

Mercado à Vista		
Empresas	Valor de Mercado	% s/Segmento
Alpargatas PN	29.779.691,92	0,17%
Bradesco PN	84.309,03	0,00%
Bradesco PN	45.708.522,72	0,26%
BB Seguridade Participações S.A ON	87.384.528,21	0,50%
BR Pharma BNS ORD NM ORD/NM	15.490,91	0,00%
Brazil Pharma S.A ON	1.531.129,05	0,01%
BRF – Brasil Foods ON	4.659.436.390,00	26,59%
Braskem ON	24.989.677,90	0,14%
BR Propert ON NM ON	174.274.280,36	0,99%
CCR Rodovias ON	28.509.358,10	0,16%
Cielo ON	33.928.385,66	0,19%
Coelce PNA	87.822.072,00	0,50%
CPFL Energia S.A ON	26.344.981,08	0,15%
Contax Participações S.A UNIT	564.472,08	0,00%
Diagnósticos America S.A ON	319.269.635,50	1,82%
Fiago ON	45.388,21	0,00%
FRAS-LE ON	33.033.825,60	0,19%
Gerdau PN	17.691.064,50	0,10%
Iguatemi ON	254.007.875,33	1,45%

Itausa ON	2.687.084.126,84	15,33%
Itaunibanco PN	120.010.165,25	0,68%
Invepar ON	730.792.575,82	4,17%
Invepar PN	1.461.585.129,67	8,34%
JBS S.A. ON	460.947.077,50	2,63%
Log-In Logistic ON	14.199.708,16	0,08%
Lupatech ON	159.553,53	0,00%
Oi S.A. ON	6.391.718,40	0,04%
Parcorretora ON NM ON	2.690.497,92	0,02%
Petrobras ON	256.494.212,41	1,46%
Petrobras PN	220.750.434,20	1,26%
Paranapanema ON	68.063.294,20	0,39%
Marcopolo PN	154.088.535,00	0,88%
Telebras Recibo PN	6.237.970,64	0,04%
Localiza Rent a Car S.A. ON	36.678.077,66	0,21%
Romi ON	12.137.932,58	0,07%
Rumo Log ON NM ON	513.600,90	0,00%
Rumo Log ON NM ON	59.464.198,56	0,34%
Suzano Papel e Celulose S.A. PN	64.782.493,02	0,37%
Telebras PN	12.099,75	0,00%
Totvs ON	497.794.399,77	2,84%
Tupy S.A. ON	24.496.962,60	0,14%
Brasil Ecodiesel Ind. Com. Biocombustíveis ON	695.299,05	0,00%
Telecomunicações São Paulo S.A. Telesp PN	88.266,75	0,00%
<b>Total</b>	<b>12.710.579.408,34</b>	<b>72,53%</b>

#### Financiamento de Projetos

Projetos	Valor de Mercado	% s/Segmento
Termobahia	972.457,68	0,01%
Newtel Participações	2.325.849,49	0,01%
Invitel Legacy	28.241,20	0,00%
Litel	21.261,60	0,00%
Norte Energia	660.358.000,00	3,77%
<b>Total</b>	<b>663.705.809,97</b>	<b>3,79%</b>

#### Fundos de Renda Variável

Fundos de Renda Variável	Valor de Mercado	% s/Segmento
Carteira Ativa III	2.107.912.841,39	12,03%
FIA Leblon	5.875.251,04	0,03%
FIA Energia SP	421.862.158,19	2,41%
IP Seleção	382.111.289,81	2,18%
Excelência Social	17.635.489,15	0,10%
VBI Ações	207.594.211,64	1,18%
Quest Atlantis	435.826.884,91	2,49%
Geração Futuro	508.495.890,06	2,90%
<b>Total</b>	<b>4.087.314.016,19</b>	<b>23,32%</b>

#### Valores a Pagar/Receber

Valores a Pagar	(20.926.919,09)	-0,12%
Valores a Receber	84.734.988,27	0,48%
<b>Total</b>	<b>63.808.069,18</b>	<b>0,36%</b>

<b>Total Segmento Renda Variável</b>	<b>17.525.407.303,68</b>	<b>100,00%</b>
--------------------------------------	--------------------------	----------------

**SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS**

**Fundos de Investimentos**

<b>Fundos Private Equity</b>	<b>Valor de Mercado</b>	<b>% s/Segmento</b>
Brasil Energia	255.875.897,39	6,54%
Petróleo e Gás	11.445.209,55	0,29%
Infrabrazil Senior	186.501.463,82	4,77%
Logística Brasil	54.050.342,60	1,38%
Energia PCH	121.105.525,29	3,10%
Investidores Institucionais II	1.911.720,45	0,05%
AG Angra	142.261.500,99	3,64%
BNY GTD	1.224.087,35	0,03%
Mag	4.786.263,34	0,12%
Brasil Mezanino	35.219.329,09	0,90%
Investidores Institucionais III	21.215.252,42	0,54%
Caixa Ambiental	57.379.574,31	1,47%
Brasil Governança	91.838.091,03	2,35%
Global Equity	147.482.042,48	3,77%
FIP Terra Viva	8.243.380,21	0,21%
Florestal FIP	1.559.615.706,00	39,87%
Agronegócio	121.558.173,84	3,11%
CRP VII	26.394.775,75	0,67%
BR Sustentabilidade	22.078.613,33	0,56%
Caixa Modal Oleo e Gas FIP	48.861.817,62	1,25%
FIP Multiner	308.271.949,23	7,88%
FIP Sondas	56.551,22	0,00%
FIP BR Óleo e Gás	16.058.992,93	0,41%
FIP Brasil Petróleo I	33.376.574,60	0,85%
FIP Riviera	47.466.976,06	1,21%
FIP Bioenergia	163.928.443,57	4,19%
FIP Caixa Integração Logística	594.423,64	0,02%
<b>Total</b>	<b>3.488.802.678,11</b>	<b>89,19%</b>

<b>Fundos Venture Capital</b>	<b>Valor de Mercado</b>	<b>% s/Segmento</b>
CRP VI Venture	3.568.357,41	0,09%
Investech II	1.104.376,69	0,03%
Stratus GC III	1.042.406,74	0,03%
FIPAC	3.763.201,01	0,10%
Empreendedor Brasil	16.562.809,96	0,42%
Jardim Botanico VC I	6.996.835,74	0,18%
Fundotec II	4.117.552,61	0,11%
<b>Total</b>	<b>37.155.540,16</b>	<b>0,95%</b>

<b>Fundos Imobiliários</b>	<b>Valor de Mercado</b>	<b>% s/Segmento</b>
ABC Plaza Shopping	85.610.838,82	2,19%
Panamby	33.152.364,11	0,85%
Continental Square	19.211.984,79	0,49%
RB Capital	725.213,87	0,02%
FII Logística I	142.250.649,66	3,64%
<b>Total</b>	<b>280.951.051,25</b>	<b>7,18%</b>

**Valores a Pagar/Receber**

Valores a Pagar	-	0,00%
Valores a Receber	104.628.728,59	2,67%
<b>Total</b>	<b>104.628.728,59</b>	<b>2,67%</b>

<b>Total Segmento Investimentos Estruturados</b>	<b>3.911.537.998,11</b>	<b>100,00%</b>
--	-------------------------	----------------

### COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA FIXA

Títulos Públicos – Carteira Própria		
Espécie	Valor de Mercado	% s/Segmento
NTN	16.135.423.599,22	79,35%
LFT-SC	352.067.338,00	1,73%
<b>Total</b>	<b>16.487.490.937,22</b>	<b>81,08%</b>

Títulos Privados – Carteira Própria		
Espécie	Valor de Mercado	% s/Segmento
<b>Debêntures não Conversíveis</b>	<b>500.382.534,21</b>	<b>2,46%</b>
Cia Vale do Rio Doce	18.752.736,58	
Hopi Hari	1.873.961,80	
Invepar	331.056.936,76	
Lojas Americanas	17.356.811,95	
Raizen	42.233.587,69	
BR Towers	27.418.475,23	
Termobahia	61.690.024,20	
<b>Letra Hipotecária</b>	<b>12.320.582,65</b>	<b>0,06%</b>
Caixa Economica Federal	12.320.582,65	
<b>Cédula de Crédito Bancário</b>	<b>24.439.294,87</b>	<b>0,12%</b>
Firenze Energética	24.439.294,87	
<b>Cédula de Crédito Imobiliário</b>	<b>69.117.270,55</b>	<b>0,34%</b>
Thá Realty	58.446.708,85	
Renno	0,09	
Uniesp	4.356.693,51	
Rex	6.313.868,08	
Adelco	0,02	
<b>Total</b>	<b>606.259.682,27</b>	<b>2,98%</b>

Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Carteira Própria		
Fundo	Valor de Mercado	% s/Segmento
GP Aetatis II	2.601.006,54	0,01%
Trendbank	568.507,13	0,00%
Multisetorial BVA Master	1.134.331,54	0,01%
Mult BVA II	1.107.185,09	0,01%
Mult BVA III	794.833,76	0,00%
Multi Itália	16.007.997,41	0,08%
Vinci	22.097.542,81	0,11%
<b>Total</b>	<b>44.311.404,28</b>	<b>0,22%</b>

Fundos de Renda Fixa		
Fundo	Valor de Mercado	% s/Segmento
FIC de FIM Petros Crédito	1.477.991.886,66	7,27%
FIC de FIM Petros Moderado	127.415.744,07	0,63%
Fundo Inv Renda Fixa Liquidez	1.302.851.660,93	6,41%
Fundo de Renda Fixa Sinergia	1.290.505,95	0,01%
Fundo Salema	273.655.740,72	1,35%
<b>Total</b>	<b>3.183.205.538,33</b>	<b>15,65%</b>

Disponível/Relacionados com o disponível e Valores a Pagar/Receber		
Disponível/Relacionados com o disponível	3.849.914,90	0,02%
Valores a Pagar/Receber	9.375.732,66	0,05%
<b>Total</b>	<b>13.225.647,56</b>	<b>0,07%</b>

<b>Total Segmento Renda Fixa</b>	<b>20.334.493.209,66</b>	<b>100,00%</b>
----------------------------------	--------------------------	----------------

### COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE IMÓVEIS

Grupo	Valor de Mercado	% s/Segmento
Imóveis	4.166.101.645,89	98,88%
Outros Investimentos	24.660.000,00	0,59%
<b>Total</b>	<b>4.190.761.645,89</b>	

#### Valores a Pagar/Receber

Valores a Pagar	(1.590.909,57)	
Valores a Receber	23.962.600,40	
<b>Total</b>	<b>22.371.690,83</b>	<b>0,53%</b>

<b>Total Segmento Imóveis</b>	<b>4.213.133.336,72</b>	<b>100,00%</b>
-------------------------------	-------------------------	----------------

### COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Empréstimos			
Indexador	Atrasados	Não Atrasados	% s/Segmento
IPCA	-	2.046.913.970,61	100,20%
CDI	-	-	0,00%
INPC	-	-	0,00%
Provisão para perda	(2.480.184,38)	-	-0,12%
IOF a compensar	-	265.054,28	0,01%

Financiamentos			
Indexador	Atrasados	Não Atrasados	
-	-	-	

#### Valores a Pagar/Receber

Valores a Pagar	(1.921.232,85)	-0,09%
Valores a Receber	-	0,00%
<b>Total</b>	<b>(1.921.232,85)</b>	<b>-0,09%</b>

<b>Total Segmento Empréstimos</b>	<b>2.042.777.607,66</b>	<b>100,00%</b>
-----------------------------------	-------------------------	----------------

### RESPONSÁVEIS

Nome	Tipo	Telefone	e-mail
PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes	Auditor Independente	(11) 3674-3780	joao.santos@br.pwc.com
Henrique Jäger	Administrador Qualificado (AETQ)	(21) 2506-0577	hjager@petros.com.br

### DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN nº 3792/09

Não há.

**MIRADOR 0553/2016**  
EM SUBSTITUIÇÃO AO PARECER MIRADOR 0268/2016

**PLANO PETROS ULTRAFERTIL**

**FUNDAÇÃO PETROBRAS DE SEGURIDADE SOCIAL - PETROS**

**PARECER ATUARIAL:** Avaliação Atuarial do PLANO PETROS ULTRAFERTIL em 31/12/2015.

**Mirador Atuarial**  
Junho de 2016





## Sumário

1. Introdução .....	3
2. Premissas e Métodos Empregados .....	4
2.1. Premissas Econômicas, Financeiras e Demográficas.....	4
2.2. Regimes Financeiros e Métodos Atuariais .....	5
2.3. Outros Parâmetros .....	5
3. Dados Estatísticos.....	6
4. Plano de Custeio para 2016.....	7
5. Resultado Técnico do Plano .....	9
6. Parecer Atuarial.....	10



**PLANO PETROS ULTRAFERTIL  
ENCERRAMENTO DE 2015**



**1. INTRODUÇÃO**

Em função da decisão da Entidade referente à liberação do teto operacional de 90% do teto de salário de participação, aplicado à renda total dos participantes quando da concessão e manutenção dos benefícios, apresentamos Parecer Atuarial em substituição ao anteriormente elaborado (Parecer Atuarial MIRADOR 0268/2016, de 18/03/2016).

Este parecer tem por objetivo apresentar o resultado da Avaliação Atuarial do exercício de 2015, registrado no Balancete Contábil de 31/12/2015 do **PLANO PETROS ULTRAFERTIL**, administrado pela PETROS – Fundação Petrobras de Seguridade Social, considerando as premissas aprovadas pelo Conselho Deliberativo da PETROS com base no Relatório dos Estudos de Análise de Aderência de Premissas MIRADOR 0765/2015.

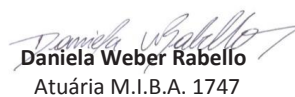
O **PLANO PETROS ULTRAFERTIL** é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Benefício Definido, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, fechado para novas adesões desde 07/11/2002.

Nos próximos capítulos, serão apresentados os resultados da avaliação atuarial, bem como as premissas e métodos atuariais admitidos para a apuração das provisões matemáticas e o plano de custeio a ser aplicado durante o exercício de 2016.

Este trabalho foi desenvolvido durante o mês de janeiro de 2016 e reavaliado em maio de 2016, sendo a data-base em 31/08/2015 para os participantes ativos e autopatrocinados e 31/12/2015 para os assistidos. Os resultados estão posicionados em 31/12/2015.

Porto Alegre, 7 de junho de 2016.

  
**Giancarlo Giacomini Germany**  
Atuário M.I.B.A. 1020

  
**Daniela Weber Rabello**  
Atuária M.I.B.A. 1747



**PLANO PETROS ULTRAFERTIL  
ENCERRAMENTO DE 2015**



**2. PREMISSAS E MÉTODOS EMPREGADOS**

**2.1. PREMISSAS ECONÔMICAS, FINANCEIRAS E DEMOGRÁFICAS**

Para projeção do passivo previdenciário do **PLANO PETROS ULTRAFERTIL**, foram consideradas as premissas atuariais aprovadas pelo Conselho Deliberativo da PETROS, tendo como referência o resultado dos Estudos de Análise de Aderência de Premissas MIRADOR 0765/2015.

O quadro abaixo apresenta as premissas adotadas em 2015 e no exercício anterior:

Premissas Econômicas e Financeiras	31/12/2014	31/12/2015
Taxa real de juros (ao ano)	5,58%	5,69%
Taxa de Crescimento Real de Salários Futuros (ao ano)	Ultrafertil: 0,00 % Vale Fertilizante: 0,00 % <b>Araucária Nitrogenados: 1,761%</b>	Ultrafertil: 0,00 % Vale Fertilizante: 0,00 % <b>Araucária Nitrogenados: 1,480%</b>
Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00%	0,00%
Crescimento Real dos Benefícios do INSS	0,00%	0,00%
Fator de Capacidade (fator de determinação do valor real ao longo do tempo)	Dos Salários: 1,000 Dos Benefícios: 1,000 Dos Benefícios do INSS: 1,000	Dos Salários: 1,000 Dos Benefícios: 1,000 Dos Benefícios do INSS: 1,000
Indexador Econômico	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA
Data-Base dos dados cadastrais		
Ativos e Autopatrocinados:	31/08/2014	31/08/2015
Aposentados e Pensionistas:	31/12/2014	31/12/2015

Premissas Demográficas	31/12/2014	31/12/2015
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000 Basic segregada por sexo	AT 2000 Basic segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-49 segregada por sexo	AT-49 segregada por sexo
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Hipótese sobre Rotatividade	Nula	Nula
Composição Familiar	Fase Ativa: Família Média Petros <sup>1</sup> . Fase de Inatividade: Família Real dos assistidos.	Fase Ativa: Família Média Petros <sup>1</sup> . Fase de Inatividade: Família Real dos assistidos.

<sup>1</sup> Família Média considerando a composição: Proporção de participantes casados de 95%, diferença média de idade entre titular e cônjuge de 4 anos (homens mais velhos) e idade do dependente temporário estimado por  $z = 24 - \text{máximo} [(80 - x)/2; 0]$ , sendo "x" a idade do titular.



**PLANO PETROS ULTRAFERTIL  
ENCERRAMENTO DE 2015**



**2.2. REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS ATUARIAIS**

Na avaliação atuarial de 2015 foram mantidos o regime financeiro e o método de financiamento das provisões matemáticas considerados em 2014, por estarem adequados às características do **PLANO PETROS ULTRAFERTIL** e atenderem à legislação vigente:

**Regimes Financeiros e Métodos Atuariais**

Regime de Capitalização associado ao Método Agregado para financiamento de todos os benefícios e Institutos do Plano.

**2.3. OUTROS PARÂMETROS**

- *Teto da Previdência Oficial:* R\$ 4.663,75
- *Tábua de Mortalidade para o cálculo do Fator Previdenciário:* Tábua IBGE-2014 ambos os sexos.
- *Teto do Salário-de-Participação:*
  - Submassas 1,2,3,5,6 e 7: R\$ 24.466,74
  - Submassas 4 e 8: R\$ 13.991,25
- *Critério de cálculo da Suplementação de pensão:* Cotas (50% + 10%) incidentes sobre a renda global (PETROS + INSS)
- *Plano de Benefício:* Conforme estabelece o Regulamento do **PLANO PETROS ULTRAFERTIL**.
- *Base Cadastral:* O cadastro que serviu de base para o processamento da avaliação atuarial foi considerado satisfatório quanto à consistência dos dados.



**PLANO PETROS ULTRAFERTIL  
ENCERRAMENTO DE 2015**



**3. DADOS ESTATÍSTICOS**

Os dados cadastrais dos participantes do **PLANO PETROS ULTRAFERTIL**, gerados com data-base de 31/08/2015 para os participantes ativos e autopatrocinados e 31/12/2015 para os assistidos, foram submetidos a um processo de validação, sendo analisados individualmente através de testes de consistência específicos, tendo sido avaliados como consistentes e adequados para o processamento da avaliação atuarial.

A seguir, apresentaremos o resumo estatístico dos participantes considerados na avaliação atuarial da parte de benefício definido do plano:

<b>Participantes Ativos e Autopatrocinados</b>	
<b>Frequência</b>	<b>109</b>
Idade média (em anos)	52
Tempo médio de empresa (em anos)	29
Tempo médio de plano (em anos)	29
Tempo médio de serviço futuro (em anos)	3,67
Folha de salários mensal (em R\$)	1.243.842,90
Salário médio (em R\$)	11.411,40

<b>Participantes Aposentados</b>	
<b>Frequência</b>	<b>1.248</b>
Idade média (em anos)	66
Folha de benefícios mensal (em R\$)	6.343.896,19
Benefício médio mensal (em R\$)	5.083,25

<b>Pensionistas</b>	
<b>Frequência</b>	<b>292</b>
Idade média (em anos)	67
Folha de benefícios mensal (em R\$)	366.273,27
Benefício médio mensal (em R\$)	1.254,36



**PLANO PETROS ULTRAFERTIL  
ENCERRAMENTO DE 2015**



**4. PLANO DE CUSTEIO PARA 2016**

Em decorrência do Aditivo do Convênio de Adesão, aprovado pela PREVIC em 23/12/2015, que convenciona a independência dos seguintes grupos de custeio: grupo dos participantes e assistidos vinculados à patrocinadora Araucária Nitrogenados S.A e grupo dos participantes e assistidos vinculados às demais patrocinadoras do Plano, o Plano de Custeio do Plano Petros Ultrafertil passa a considerar a paridade contributiva da patrocinadora Araucária Nitrogenados S.A. com os seus participantes ativos e assistidos e a manutenção do plano de custeio vigente para as demais patrocinadoras. Para os participantes ativos e assistidos, independentemente da patrocinadora que está vinculado, será mantido o Plano de Custeio vigente em 2015.

Desta forma, o Plano de Custeio para o exercício de 2016 é apresentado, conforme segue:

- *Quanto aos Participantes Ativos, Autopatrocinaados e Assistidos **que aderiram** à alteração no Art. 41 do Regulamento do Plano:*
  - a) 1,96% sobre o salário-de-participação, até a metade do teto do salário de benefício da Previdência Social;
  - b) mais 4,06% sobre a parcela do salário-de-participação compreendida entre a metade e o teto do salário de benefício da Previdência Social;
  - c) mais 14,90% sobre a parcela do salário-de-participação que exceder o teto do salário de benefício da Previdência Social.
  
- *Quanto aos Participantes Ativos, Autopatrocinaados e Assistidos **que não aderiram** à alteração no Art. 41 do Regulamento do Plano:*
  - a) 1,45% sobre o salário-de-participação, até a metade do teto do salário de benefício da Previdência Social;
  - b) mais 3,00% sobre a parcela do salário-de-participação compreendida entre a metade e o teto do salário de benefício da Previdência Social;
  - c) mais 11,00% sobre a parcela do salário-de-participação que exceder o teto do salário de benefício da Previdência Social.



**PLANO PETROS ULTRAFERTIL  
ENCERRAMENTO DE 2015**



- *Quanto às Patrocinadoras:*
  - ARAUCÁRIA NITROGENADOS S.A.: valor idêntico ao aportado como contribuição normal pelo participante ativo e assistido, quando for:
    - a) Participantes patrocinados a ela vinculado, desconsideradas as parcelas referentes a amortização de joia e as resultantes de autopatrocínio;
    - b) Assistidos inscritos no Plano Petros Ultrafertil por seu intermédio.
  - DEMAIS PATROCINADORAS: valor obtido aplicando-se à soma dos salários-de-participação<sup>2</sup> dos participantes ativos a elas vinculadas a taxa de 12,93% (doze inteiros e noventa e três décimos por cento).
  
- *Custeio Administrativo:* É prevista a destinação de 4% das contribuições vertidas ao Plano.

---

<sup>2</sup> O maior salário-de-participação não poderá ser superior ao montante correspondente à remuneração mensal de Superintendente-Geral de Departamento da Petrobras.





**PLANO PETROS ULTRAFERTIL  
ENCERRAMENTO DE 2015**

**5. RESULTADO TÉCNICO DO PLANO**

A avaliação atuarial foi efetuada para dois grupos distintos deste plano previdenciário: benefícios já concedidos e benefícios a conceder. Os resultados obtidos demonstram o nível de compromisso assumido com os participantes, conforme estabelecido no Regulamento do plano previdenciário.

Os valores referentes ao Patrimônio de Cobertura do Plano foram informados pela área contábil da PETROS, não passando por qualquer validação ou auditoria por parte da Mirador Atuarial.

O resultado técnico do **PLANO PETROS ULTRAFERTIL**, na posição de 31/12/2015, foi o seguinte:

		VALORES EM R\$
<b>2.3.1.0.00.00.00</b>	<b>PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO</b>	<b>849.734.686,78</b>
<b>2.3.1.1.00.00.00</b>	<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS (PM)</b>	<b>1.286.427.298,54</b>
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	1.163.305.773,35
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido - Regime de Capitalização	1.163.305.773,35
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.072.023.631,71
2.3.1.1.01.02.01.01	(+) Valor Atual dos Benefícios Líquidos das Contribuições do Assistido	1.072.896.915,01
2.3.1.1.01.02.01.02	(-) Contribuições do(s) Patrocinadores sobre Benefícios Programados	(873.283,30)
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	91.282.141,64
2.3.1.1.01.02.02.01	(+) Valor Atual dos Benefícios Líquidos das Contribuições do Assistido	91.282.141,64
2.3.1.1.01.02.02.02	(-) Contribuições do(s) Patrocinadores sobre Benefícios Não-Programados	-
<b>2.3.1.1.02.00.00</b>	<b>Benefícios a Conceder</b>	<b>123.121.525,19</b>
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	119.596.273,08
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	136.639.488,79
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras do(s) Patrocinadores	(12.123.606,26)
2.3.1.1.02.02.02.01	Durante Fase de Acumulação (Participantes no status de Ativos)	(6.351.807,89)
2.3.1.1.02.02.02.02	Durante Fase de Desacumulação (Participantes no status de Assistidos)	(5.771.798,37)
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras do(s) Participantes	(4.919.609,45)
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	3.525.252,11
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	3.866.734,74
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras do(s) Patrocinadores	(197.778,39)
2.3.1.1.02.03.02.01	Durante Fase de Acumulação (Participantes no status de Ativos)	(187.906,19)
2.3.1.1.02.03.02.02	Durante Fase de Desacumulação (Participantes no status de Assistidos)	(9.872,20)
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras do(s) Participantes	(143.704,24)
2.3.1.1.03.00.00	Provisões Matemáticas a Constituir	-
<b>2.3.1.2.00.00.00</b>	<b>EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>	<b>(436.692.611,76)</b>
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	(459.536.797,49)
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	(459.536.797,49)
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	22.844.185,73





**PLANO PETROS ULTRAFERTIL  
ENCERRAMENTO DE 2015**



2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	2.072.519,11
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	-
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	-
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DE INVESTIMENTOS	2.072.519,11

**5.1. ANÁLISE DA SOLVÊNCIA DO PLANO**

A Resolução CGPC nº 26/2008 foi objeto de alterações relevantes em seu texto nos últimos anos, com destaque para as mudanças trazidas pelas Resoluções CNPC nº 14 e 16/2014 e pela Resolução CNPC nº 22/2015. Entre elas está a criação do conceito de **Equilíbrio Técnico Ajustado**, apresentado no DAL (Demonstração do Ativo Líquido), em que o Ajuste de Precificação é considerado para fins de análise da solvência do Plano de Benefícios, sendo utilizado para fins de destinação de superávit ou equacionamento de déficit técnico (Art. 10 da Instrução Previc nº 19/2015):

*Ajuste de Precificação: corresponde à diferença entre o valor dos Títulos Públicos Federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses mesmos títulos.*

A referida normativa também passou a considerar na base de cálculo do valor mínimo registrado em Déficit Técnico que deve ser equacionado a variável Duração do Passivo (*duration*). A *duration* do Passivo é equivalente à média dos prazos dos fluxos futuros de pagamentos de benefícios do plano, líquidos de contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, ponderada pelos valores presentes desses fluxos, considerando a taxa de juros real utilizada na avaliação atuarial. Dessa forma, a *duration* se modifica em função da característica da massa de participantes de cada plano, conforme explicado a seguir.

Dependendo do perfil dos participantes do plano, o fluxo de pagamentos de benefícios pode ser mais longo ou mais curto, ou pode ser mais relevante em alguns anos futuros e menos no presente, fazendo com que o resultado da sua *duration* se modifique. Em planos que estão fechados para novas adesões, como é o caso do plano em análise, a tendência é de uma redução gradual da *duration* até zero, quando os últimos assistidos estiverem recebendo seu benefício.



**PLANO PETROS ULTRAFERTIL  
ENCERRAMENTO DE 2015**

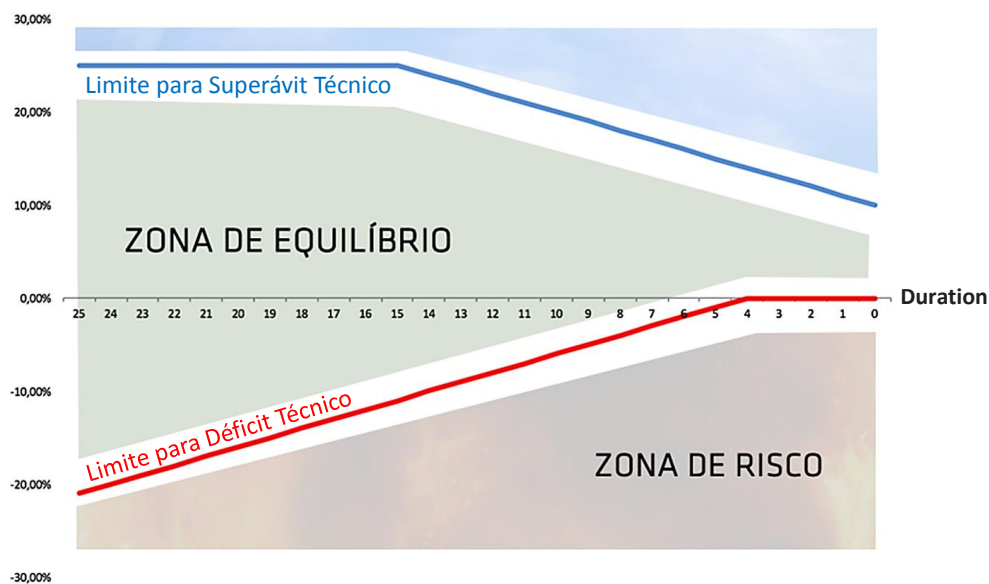


A Resolução CNPC Nº 22/2015, com referência ao equacionamento de Déficit Técnico, estabeleceu que:

- 1) O Limite de Déficit Técnico Acumulado (em %) é igual a  $1\% \times (\text{duration} - 4)$ .
- 2) A parcela do déficit que ultrapassar o **Limite de Déficit Técnico Acumulado** deverá ser equacionada, no percentual mínimo de **1% das Provisões Matemáticas**.
- 3) Quando houver, simultaneamente, três planos de equacionamento ou mais em curso, os novos planos de equacionamento deverão contemplar, no mínimo, 2% das Provisões Matemáticas.
- 4) O prazo para equacionamento do déficit técnico será de 1,5 vezes a *duration* do plano.

A seguir, ilustramos graficamente os Limites de tolerância ao déficit técnico, em função da *duration* calculada para um determinado plano previdenciário qualquer:

**Gráfico 1 Limites de tolerância ao déficit técnico**



**PLANO PETROS ULTRAFERTIL  
ENCERRAMENTO DE 2015**



Desta forma, apresentamos o Equilíbrio Técnico Ajustado do **PLANO PETROS ULTRAFERTIL** em 31/12/2015:

Patrimônio de Cobertura	R\$ 849.734.686,78
(-) Provisões Matemáticas	R\$ (1.286.427.298,54)
<b>(=) Equilíbrio Técnico Acumulado</b>	<b>R\$ (436.692.611,76)</b>
(+/-) Ajuste Precificação	R\$ 1.373.991,84
<b>(=) Superávit/(Déficit) Técnico Acumulado AJUSTADO</b>	<b>R\$ (435.318.619,92)</b>

Tomando como referência o valor de *duration* apurado para o **PLANO PETROS ULTRAFERTIL**, de 10,84 anos, o prazo de equacionamento foi calculado em 16,26 anos (1,5 x 10,84), ficando a seguinte demonstração de resultado:

*Resultado Contábil (Balancete)*

- Situação: Deficitária
- Resultado Técnico Acumulado: R\$ (436.692.611,76)

*Equilíbrio Técnico Ajustado (DAL)*

- Ajuste de Precificação: R\$ 1.373.991,84
- Resultado Técnico Ajustado (Déficit): R\$ (435.318.619,92)
- *Duration* do Passivo: 10,84 anos
- Limite do Déficit Técnico Ajustado (em %) =  $1\% \times (\text{Duration Passivo} - 4) = 6,84\%$
- Equivalência em relação às Provisões Matemáticas: 33,84%

**CONCLUSÃO:** Por ter extrapolado o limite de tolerância do plano de 6,84% das Provisões Matemáticas, será necessário buscar o equacionamento do déficit técnico durante o exercício de 2016. Em função de negociação com as Patrocinadoras referente à dívida proveniente da alteração regulamentar de 1984, conforme decisão do Conselho Deliberativo da Petros, o equacionamento do Plano será realizado após finalizada a questão, pois existirá reflexo direto no equacionamento do plano.



**PLANO PETROS ULTRAFERTIL  
ENCERRAMENTO DE 2015**



**6. PARECER ATUARIAL**

Para fins da avaliação atuarial desse **PLANO PETROS ULTRAFERTIL** foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela PETROS – Fundação Petrobras de Seguridade Social. Após a análise detalhada desses dados, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos para realização da avaliação atuarial.

A avaliação atuarial considerou os regimes financeiros e métodos de financiamento que já vinham sendo considerados nos exercícios anteriores, sendo revisadas as hipóteses financeiras e biométricas, devidamente aprovadas pelo Conselho Deliberativo da PETROS.

Foi alterada a premissa “Taxa Real de Juros” gerando um ganho atuarial ao Plano. Cabe salientar que a tábua de mortalidade geral, a taxa real de juros e a rotatividade, bem como os regimes financeiros e os métodos de financiamento, atendem aos requisitos previstos na Resolução CGPC Nº 18, de 28/03/2006.

O plano demonstrou uma perda financeiro-atuarial no exercício, explicada especialmente pela rentabilidade abaixo da meta, passando de um Equilíbrio Técnico Negativo de R\$ 239.625.042,14 em 31/12/2014 para um Equilíbrio Técnico Negativo de R\$ 436.692.611,76 em 31/12/2015.

O resultado das aplicações financeiras ao longo do ano de 2015 aponta uma rentabilidade nominal de 1,58% no período que, se comparada com a meta atuarial de 16,64% (taxa real de juros esperada de 5,58% acrescida da variação do IPCA), demonstra uma rentabilidade no período de 15,06% abaixo do esperado.

A situação financeiro-atuarial, considerando as premissas aprovadas para este encerramento de exercício, apresentou, em 31/12/2015, Equilíbrio Técnico Negativo de R\$ 436.692.611,76, equivalente a 33,95% das Provisões Matemáticas no valor de R\$ 1.286.427.298,54.

Considerando o **ajuste de precificação positivo** dos títulos públicos financeiros do plano, apurado pela PETROS em R\$ 1.373.991,84, o resultado técnico ajustado do plano fica **deficitário em R\$ 435.318.619,92**, equivalente a 33,84% das provisões matemáticas do plano.



**PLANO PETROS ULTRAFERTIL  
ENCERRAMENTO DE 2015**



Portanto, por extrapolar o limite de tolerância de 6,84% das Provisões Matemáticas, será necessária a elaboração do plano de equacionamento de déficit. Entretanto, em função de negociação com as Patrocinadoras referente à dívida proveniente da alteração regulamentar de 1984, conforme decisão do Conselho Deliberativo da Petros, o equacionamento do Plano será realizado após finalizada a questão, pois existirá reflexo direto no equacionamento do plano.

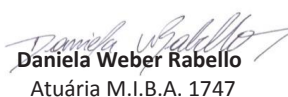
Outro fato relevante ocorrido no decorrer do exercício de 2015 foi a aprovação de alteração do Convênio de Adesão pelo órgão de regulação e fiscalização, convencionando a independência do grupo de custeio dos participantes e assistidos vinculados à **patrocinadora Araucária Nitrogenados S.A.** do grupo de custeio dos participantes e assistidos vinculados às **demais patrocinadoras** do Plano.

Assim, o Plano de Custeio do Plano Petros Ultrafertil passa a considerar a paridade contributiva da patrocinadora Araucária Nitrogenados S.A. com os seus participantes ativos e assistidos e a manutenção do plano de custeio vigente para as demais patrocinadoras. Para os participantes ativos e assistidos, independentemente da patrocinadora que está vinculado, será mantido o Plano de Custeio vigente em 2015.

Também, Liberação do teto operacional de 90% do teto de salário de participação, aplicado à renda total dos participantes quando da concessão e manutenção, gerando um aumento das provisões matemáticas ao nível de R\$ 9,775 milhões.

Porto Alegre, 7 de junho de 2016.

  
**Giancarlo Giacomini Germany**  
Atuário M.I.B.A. 1020

  
**Daniela Weber Rabello**  
Atuária M.I.B.A. 1747



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PLANO

### DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PETROS ULTRAFERTIL

	2015	2014	%
<b>1. Ativos</b>	<b>930.302</b>	<b>1.009.852</b>	<b>-8%</b>
Disponível	71	168	-58%
Recebível	95.202	80.240	19%
Investimentos	835.029	929.444	-10%
Títulos Públicos	247.800	242.208	2%
Créditos Privados e Depósitos	20.899	27.339	-24%
Ações	104.580	146.264	-28%
Fundos de Investimentos	364.462	427.583	-15%
Investimentos Imobiliários	79.986	70.525	13%
Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	17.302	15.525	11%
<b>2. Obrigações</b>	<b>78.494</b>	<b>75.697</b>	<b>4%</b>
Operacional	10.172	4.400	131%
Contingencial	68.322	71.297	-4%
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>2.073</b>	<b>1.637</b>	<b>27%</b>
Fundos dos Investimentos	2.073	1.637	27%
<b>4. Resultados a Realizar</b>	<b>22.844</b>	<b>22.946</b>	<b>0%</b>
<b>5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)</b>	<b>826.891</b>	<b>909.572</b>	<b>-9%</b>
Provisões Matemáticas	1.286.427	1.172.143	10%
Superávit/Déficit Técnico	(459.536)	(262.571)	-75%
<b>6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</b>			
a) Equilíbrio Técnico	(436.693)	(239.625)	-82%
b) (+/-) Ajuste de Precificação	1.374	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(435.319)	(239.625)	-82%

### DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO DO PLANO PETROS ULTRAFERTIL

	2015	2014	%
<b>(A) Ativo Líquido - Início do exercício</b>	<b>909.572</b>	<b>955.737</b>	<b>-5%</b>
<b>1. Adições</b>	<b>12.670</b>	<b>47.405</b>	<b>-73%</b>
(+) Contribuições	9.696	9.773	-1%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	37.632	-
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	2.974	-	-
<b>2. Destinações</b>	<b>(95.351)</b>	<b>(93.570)</b>	<b>2%</b>
(-) Benefícios	(88.607)	(81.358)	9%
(-) Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(6.375)	-	-
(-) Constituição Líquidas de Contingências - Gestão Previdencial	-	(11.845)	-
(-) Custeio Administrativo	(369)	(367)	1%
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)</b>	<b>(82.681)</b>	<b>(46.165)</b>	<b>-79%</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	114.284	89.953	27%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(196.965)	(136.118)	-45%
<b>(B) Ativo Líquido - Final do exercício (A + 3 + 4)</b>	<b>826.891</b>	<b>909.572</b>	<b>-9%</b>
<b>(C) Fundos não previdenciais</b>	<b>2.073</b>	<b>1.637</b>	<b>27%</b>
(+/-) Fundos dos Investimentos	2.073	1.637	27%

**DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS PETROS ULTRAFERTIL**

	2015	2014	%
<b>Provisões Técnicas (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>930.302</b>	<b>1.009.852</b>	<b>-8%</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>1.286.427</b>	<b>1.172.143</b>	<b>10%</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>1.163.306</b>	<b>1.052.751</b>	<b>11%</b>
Benefício Definido	1.163.306	1.052.751	11%
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>123.121</b>	<b>119.392</b>	<b>3%</b>
Benefício Definido	123.121	119.392	3%
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>(436.692)</b>	<b>(239.625)</b>	<b>-82%</b>
<b>2.1 - Resultados Realizados</b>	<b>(459.536)</b>	<b>(262.571)</b>	<b>-75%</b>
(-) Déficit Técnico Acumulado	(459.536)	(262.571)	-75%
<b>2.2 - Resultados a Realizar</b>	<b>22.844</b>	<b>22.946</b>	<b>0%</b>
<b>3. Fundos</b>	<b>2.073</b>	<b>1.637</b>	<b>27%</b>
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.073	1.637	27%
<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>10.172</b>	<b>4.400</b>	<b>131%</b>
4.1 - Gestão Previdencial	10.136	4.303	136%
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial	36	97	-63%
<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>68.322</b>	<b>71.297</b>	<b>-4%</b>
5.1 - Gestão Previdencial	68.322	71.297	-4%

## DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

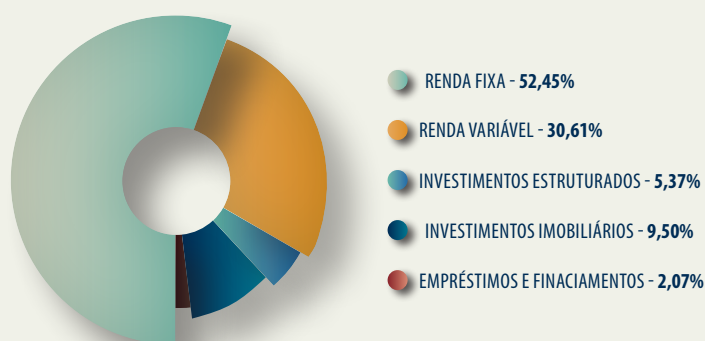
### COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES DO PLANO ULTRAFÉRTIL

#### VALOR DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Dezembro de 2014		Dezembro de 2015	
	Valor	Percentual	Valor	Percentual
Renda Fixa	429.944.430,28	46,25%	437.583.494,89	52,40%
Renda Variável	341.031.521,96	36,69%	255.335.418,21	30,58%
Investimentos Estruturados	46.897.118,79	5,05%	44.775.492,16	5,36%
Investimentos Imobiliários	70.524.561,12	7,59%	79.253.553,75	9,49%
Empréstimos e Financiamentos	15.524.705,06	1,67%	17.302.466,79	2,07%
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>903.922.337,21</b>	<b>97,25%</b>	<b>834.250.425,80</b>	<b>99,90%</b>
Disponível/Relacionados com o disponível	158.936,36	0,02%	70.808,11	0,01%
Valores a Pagar/Receber	25.432.796,68	2,74%	742.159,72	0,09%
<b>Total dos Recursos Garantidores</b>	<b>929.514.070,25</b>	<b>100,00%</b>	<b>835.063.393,63</b>	<b>100,00%</b>

Recursos Garantidores : Disponível + Realizável do Programa de Investimentos – Exigível Operacional do Programa de Investimentos.

### DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO – DEZEMBRO DE 2015



No gráfico acima foram desconsiderados "Valores a Pagar/Receber" e "Disponível/Relacionados com o disponível". Refere-se exclusivamente ao Programa de Investimentos.

### MODALIDADES DE APLICAÇÕES DO PLANO ULTRAFÉRTIL

Investimentos	Dezembro de 2014 - Valor		Dezembro de 2015 - Valor	
<b>Renda Fixa</b>	<b>455.450.337,88</b>	<b>49,00%</b>	<b>437.583.494,89</b>	<b>52,40%</b>
Fundos de Renda Fixa	188.494.781,43		168.686.096,22	
Títulos Privados	24.490.425,01		20.898.747,76	
Títulos Públicos Federais	216.702.533,47		230.699.435,62	
Títulos Públicos Estaduais	-		17.100.767,00	
Fundo de Invest. em Direitos Creditórios	256.690,37		198.448,29	
Contas a Pagar/Receber	25.505.907,60		-	
<b>Renda Variável</b>	<b>341.046.368,82</b>	<b>36,69%</b>	<b>255.380.889,46</b>	<b>30,58%</b>
Ações à Vista	146.248.224,70		104.533.024,07	
Fundos de Ações	191.934.311,31		150.802.394,14	
Outros Investimentos	2.848.985,95		-	
Contas a Pagar/Receber	14.846,86		45.471,25	



<b>Investimentos Estruturados</b>	<b>46.897.118,79</b>	<b>5,05%</b>	<b>44.775.492,16</b>	<b>5,36%</b>
Fundos de Participação	40.325.138,68		38.073.701,39	
Fundos Imobiliários	6.571.980,11		6.701.790,77	
Contas a Pagar/Receber	-		-	
<b>Investimentos Imobiliários</b>	<b>70.445.241,97</b>	<b>7,58%</b>	<b>79.961.187,23</b>	<b>9,58%</b>
Imóveis	70.524.561,12		79.253.553,75	
Contas a Pagar/Receber	(79.319,15)		707.633,48	
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>15.516.066,43</b>	<b>1,67%</b>	<b>17.280.576,77</b>	<b>2,07%</b>
Empréstimos e Financiamentos	15.524.705,06		17.302.466,79	
Contas a Pagar/Receber	(8.638,63)		(10.945,01)	
<b>Disponível/Relacionados com o disponível</b>	<b>158.936,36</b>	<b>0,02%</b>	<b>70.808,11</b>	<b>0,01%</b>
<b>Total</b>	<b>929.514.070,25</b>	<b>100,00%</b>	<b>835.052.448,62</b>	<b>100,00%</b>

### DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS – GESTÃO TERCEIRIZADA

Gestor	Valor	Percentual
Angra Infraestrutura Gestão de Informações e Investimentos Ltda	6.909.987,44	1,90%
Banco Brascan S.A	555.921,70	0,15%
BNY Mellon Administração de Ativos Ltda	20.066.453,90	5,51%
BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A	933.172,87	0,26%
BRAM – Bradesco Asset Management S.A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	135.420.786,05	37,16%
Brascan Imobiliária Incorporações S.A	1.610.291,03	0,44%
Brasil Plural Gestão de Recursos Ltda	91.817,04	0,03%
BRZ Investimentos Ltda	2.625.356,72	0,72%
BTG Pactual Asset Management S.A DTVM	5.292,82	0,00%
BTG Pactual Gestora de Investimento Alternativos Ltda	12.428.515,26	3,41%
Caixa Econômica Federal	115.864.373,33	31,79%
Canvas Capital S.A	36.860,99	0,01%
CRP Companhia de Participações	173.323,81	0,05%
DGF Investimentos Gestão de Fundos Ltda	182.787,83	0,05%
Evocati Administração e Gestão de Ativos S.A	26.213,60	0,01%
Far Fator Administração de Recursos Ltda	62.683,02	0,02%
Infra Asset Management Ltda	5.882.390,19	1,61%
Investidor Profissional Gestão de Recursos Ltda	19.219.456,95	5,27%
Itaú Unibanco S.A	887.030,91	0,24%
J. Safra Asset Management Ltda	15.790.129,44	4,33%
Leblon Equities Gestão de Recursos Ltda	278.636,35	0,08%
Mantiq Investimentos Ltda	9.058.830,13	2,49%
Pine Investimentos DTVM Ltda	570.154,09	0,16%
Polo Capital Internacional Gestão de Recursos Ltda	19.482,81	0,01%
Prosperitas Investimentos S.A	119.931,19	0,03%
RB Capital Investimentos Ltda	938.254,03	0,26%
Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda	4.158.326,87	1,14%
Rio Bravo Venture Partners Ltda	53.642,26	0,01%
Stratus Gestão de Carteiras Ltda	50.632,23	0,01%
Victoire Brasil Investimentos Administração de Recursos Ltda	10.441.586,32	2,86%
<b>Total</b>	<b>364.462.321,17</b>	<b>100,00%</b>

### RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS DO PLANO ULTRAFÉRTIL

Plano de Benefício/ Segmentos	Rentabilidade de 2015 %	Política de Investimentos Benchmarks
PLANO ULTRAFÉRTIL		
Renda Fixa	12,32%	CDI / 115% do CDI / CDI + 2,0% a.a. / IMA-B + 0,5% a.a. / IMA-B5+ / IPCA + 6% a.a. / IPCA + 6,5% a.a.
Renda Variável	-19,20%	IBX-100 + 0,5% a.a. / IBX-100 + 1,0% a.a. / IDIV + 1,0% a.a. / IPCA + 7,0% a.a.
Investimentos Estruturados	4,67%	IMA-B + 0,5% a.a. / IMA-B + 2,0% a.a. / IMA-B + 2,5% a.a. / IPCA + 7,0% a.a.
Imóveis	6,35%	IGMI-C
Empréstimos e Financiamentos	21,09%	IPCA + 6% a.a.
Rentabilidade da cota do Plano	-0,49%	

\* Rentabilidade da cota divulgada para o participante.

Índice	Varição (%)
CDI	13,24%
IDIV + 1,0% a.a.	-26,72%
IGMI-C	11,14%
IPCA	10,67%
IMA-B 5+	5,71%
IBX-100	-12,41%
META ATUARIAL (IPCA + 5,58% a.a.)	16,85%

IDIV : Índice de Dividendos do Mercado Bovespa, que mede o desempenho de uma carteira de ações composta pelas empresas que mais distribuem dividendos aos acionistas.

IGMI-C : Índice Geral do Mercado Imobiliário – Comercial. Índice divulgado trimestralmente, sendo considerada a média mensal do índice do trimestre anterior.

IMA-B 5+ : Índice de Mercado ANBIMA composto por todas as NTN-Bs disponíveis no mercado com prazo igual ou superior a 5 anos.

### COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

#### Mercado à Vista

Empresas	Valor de Mercado	% s/Segmento
BRF – Brasil Foods ON	82.395.644,40	32,26%
Braskem ON	1.152.265,84	0,45%
Coelce PNA	4.049.424,00	1,59%
Contax Participações S.A UNIT	26.027,64	0,01%
Fiago ON	2.092,83	0,00%
FRAS-LE ON	1.523.173,00	0,60%
Iguatemi ON	11.712.192,15	4,59%
OI S.A ON	54.451,20	0,02%
Parapanema ON	3.138.366,00	1,23%
Telebras Recibo PN	287.629,90	0,11%
Telebras PN	557,70	0,00%
Brasil Ecodiesel Ind Com Biocombustíveis ON	32.054,40	0,01%
Telecomunicações São Paulo S.A Telesp PN	4.075,50	0,00%
<b>Total</b>	<b>104.377.954,56</b>	<b>40,87%</b>

#### Financiamento de Projetos

Projetos	Valor de Mercado	% s/Segmento
Termobahia	45.460,42	0,02%
Newtel Participações	107.243,82	0,04%
Invitel Legacy	1.302,19	0,00%
Litel	1.063,08	0,00%
<b>Total</b>	<b>155.069,51</b>	<b>0,06%</b>

<b>Fundos de Renda Variável</b>		
Fundos de Renda Variável	Valor de Mercado	% s/Segmento
Carteira Ativa III	99.968.686,61	39,14%
FIA Leblon	278.636,35	0,11%
FIA Energia SP	20.006.997,00	7,83%
IP Seleção	19.219.456,95	7,53%
Excelência Social	887.030,91	0,35%
VBI Ações	10.441.586,32	4,09%
<b>Total</b>	<b>150.802.394,14</b>	<b>59,05%</b>

<b>Valores a Pagar/Receber</b>		
Valores a Pagar	(44,22)	0,00%
Valores a Receber	45.515,47	0,02%
<b>Total</b>	<b>45.471,25</b>	

<b>Total Segmento Renda Variável</b>	<b>255.380.889,46</b>	<b>100,00%</b>
--------------------------------------	-----------------------	----------------

### SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

<b>Fundos de Investimentos</b>		
Fundos Private Equity	Valor de Mercado	% s/Segmento
Brasil Energia	12.428.515,26	27,76%
Petróleo e Gás	555.921,70	1,24%
Infrabrasil Senior	9.058.830,13	20,23%
Logística Brasil	2.625.356,72	5,86%
Energia PCH	5.882.390,19	13,14%
Investidores Institucionais II	92.856,92	0,21%
AG Angra	6.909.987,44	15,43%
BNY GTD	59.456,90	0,13%
<b>Total</b>	<b>37.613.315,26</b>	<b>84,00%</b>

Fundos Venture Capital	Valor de Mercado	% s/Segmento
CRP VI Venture	173.323,81	0,39%
Investech II	53.642,26	0,12%
Stratus GC III	50.632,23	0,11%
FIPAC	182.787,83	0,41%
<b>Total</b>	<b>460.386,13</b>	<b>1,03%</b>

Fundos Imobiliários	Valor de Mercado	% s/Segmento
ABC Plaza Shopping	4.158.326,87	9,29%
Panamby	1.610.291,03	3,60%
Continental Square	933.172,87	2,08%
<b>Total</b>	<b>6.701.790,77</b>	<b>14,97%</b>

<b>Valores a Pagar/Receber</b>		
Valores a Pagar	-	0,00%
Valores a Receber	-	0,00%
<b>Total</b>	<b>-</b>	

<b>Total Segmento Investimentos Estruturados</b>	<b>44.775.492,16</b>	<b>100,00%</b>
--	----------------------	----------------

### COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE RENDA FIXA

Títulos Públicos – Carteira Própria		
Espécie	Valor de Mercado	% s/Segmento
NTN	230.699.435,62	52,71%
LFT-SC	17.100.767,00	3,91%
<b>Total</b>	<b>247.800.202,62</b>	<b>56,62%</b>

Títulos Privados – Carteira Própria		
Espécie	Valor de Mercado	% s/Segmento
Debêntures não Conversíveis	20.331.214,22	4,65%
Cia Vale do Rio Doce	864.678,63	
Hopi Hari	86.465,45	
Lojas Americanas	6.384.827,25	
BR Towers	10.069.567,23	
Termobahia	2.925.675,66	
Letra Hipotecária	567.533,54	0,13%
Caixa Econômica Federal	567.533,54	
<b>Total</b>	<b>20.898.747,76</b>	<b>4,78%</b>

Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – Carteira Própria		
Fundo	Valor de Mercado	% s/Segmento
GP AETATIS II	119.931,19	0,03%
Trendbank	26.213,60	0,01%
Multisetorial BVA Master	52.303,50	0,01%
Mult BVA II	-	0,00%
Mult BVA III	-	0,00%
<b>Total</b>	<b>198.448,29</b>	<b>0,05%</b>

Fundos de Renda Fixa		
Fundo	Valor de Mercado	% s/Segmento
FIC de FIM Petros Crédito	70.094.410,37	16,02%
FIC de FIM Petros Moderado	49.217.012,90	11,25%
Fundo Inv Renda Fixa Liquidez	49.311.989,93	11,27%
Fundo de Renda Fixa Sinergia	62.683,02	0,01%
<b>Total</b>	<b>168.686.096,22</b>	<b>38,54%</b>

Disponível/Relacionados com o disponível e Valores a Pagar/Receber		
Disponível/Relacionados com o disponível	70.808,11	0,02%
Valores a Pagar/Receber	-	0,00%
<b>Total</b>	<b>70.808,11</b>	<b>0,02%</b>

<b>Total Segmento Renda Fixa</b>	<b>437.654.303,00</b>	<b>95,22%</b>
----------------------------------	-----------------------	---------------

### COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE IMÓVEIS

Grupo	Valor de Mercado	% s/Segmento
Imóveis	79.253.553,75	99,12%
Outros Investimentos	-	0,00%
<b>Total</b>	<b>79.253.553,75</b>	

Valores a Pagar/Receber		
Valores a Pagar	(24.939,07)	
Valores a Receber	732.572,55	
<b>Total</b>	<b>707.633,48</b>	<b>0,88%</b>

<b>Total Segmento Imóveis</b>	<b>79.961.187,23</b>	<b>100,00%</b>
-------------------------------	----------------------	----------------

### COMPOSIÇÃO DO SEGMENTO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

<b>Empréstimos</b>			
Indexador	Atrasados	Não Atrasados	% s/Segmento
IPCA	-	17.333.373,27	100,24%
CDI	-	-	0,00%
INPC	-	-	0,00%
Provisão para perda	(30.906,48)	-	-0,18%
IOF a compensar	-	-	0,00%
<b>Financiamentos</b>			
Indexador	Atrasados	Não Atrasados	
-	-	-	
<b>Valores a Pagar/Receber</b>			
Valores a Pagar		(10.945,01)	-0,06%
Valores a Receber		-	0,00%
<b>Total</b>		<b>(10.945,01)</b>	<b>-0,06%</b>
<b>Total Segmento Empréstimos</b>		<b>17.291.521,78</b>	<b>100,00%</b>

### RESPONSÁVEIS

Nome	Tipo	Telefone	e-mail
PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes	Auditor Independente	(11) 3674-3780	joao.santos@br.pwc.com
Henrique Jäger	Administrador Qualificado (AETQ)	(21) 2506-0577	hjager@petros.com.br

### DESENQUADRAMENTOS E INOBSERVÂNCIAS À RESOLUÇÃO CMN nº 3792/09

Não há.

